

RS em Números

RS in Figures



2022



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Departamento de Economia e Estatística
Department of Planning, Governance and Management
Department of Economics and Statistics

RS EM NÚMEROS — 2022
RS IN FIGURES — 2022

Equipe Técnica:
Technical Staff:

André Coutinho Augustin
Bruna Kasprzak Borges (Coordenação/ Coordinator)
Marilyn Agranonik
Pedro Tonon Zuanazzi
Raul Luís Assumpção Bastos
Sérgio Leusin Júnior
Tomás Pinheiro Fiori
Vinícius Dias Fantinel

Porto Alegre, junho de 2022
Porto Alegre, June 2022

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Subsecretaria de Planejamento
Departamento de Economia e Estatística

Governador: Ranolfo Vieira Júnior
Secretário: Cláudio Gastal
Subsecretário: Antonio Paulo Cargnin
Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

DIVISÕES

Divisão de Análise de Políticas Sociais
Divisão de Análise Econômica
Divisão de Dados e Indicadores
Divisão de Estudos de Atividades Produtivas

Jornalista Responsável: Anelise Rublescki
Diagramação: Josué Klafke Sperb
Revisão de Língua Portuguesa: Susana Kerschner
Revisão de Língua Inglesa: Elen Jane Medeiros Azambuja

Elaborado com dados disponíveis até fev./2022.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE)
Rua Duque de Caxias, 1691, Porto Alegre, RS – CEP 90010-283
(51) 3216.9000

R585

RS em números : 2022 / coordenação de Bruna Kasprzak Borges. -
Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Governança e
Gestão, 2022.
47 p. : il.

1. Contabilidade social - Rio Grande do Sul. 2. Contabilidade
pública - Rio Grande do Sul. I. Borges, Bruna Kasprzak. II. Rio
Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.
Departamento de Economia e Estatística.

CDU 330.534(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

APRESENTAÇÃO/ FOREWORD 4

RESUMO SOCIOECONÔMICO REGIONALIZADO / REGIONALIZED SOCIOECONOMIC SUMMARY 7

CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO E REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO /
REGIONAL DEVELOPMENT COUNCILS AND FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING 8

DADOS SOCIAIS/ SOCIAL DATA 11

POPULAÇÃO/ POPULATION 12

RENDA E POBREZA/ INCOME AND POVERTY 14

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA/ POLITICAL PARTICIPATION 16

IDESE/ SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT INDEX (IDESE) 18

SAÚDE/ HEALTH 20

EDUCAÇÃO/ EDUCATION 22

SEGURANÇA/ CRIME STATISTICS 24

TRANSPORTES/ TRANSPORTATION 26

DADOS ECONÔMICOS/ ECONOMIC DATA 29

CONTAS REGIONAIS/ REGIONAL ACCOUNTS 30

AGROPECUÁRIA/ AGRICULTURE AND LIVESTOCK 32

INDÚSTRIA/ INDUSTRY 34

SERVIÇOS/ SERVICES 36

AGRONEGÓCIO / AGRIBUSINESS 38

COMÉRCIO EXTERIOR/ FOREIGN TRADE 40

MERCADO DE TRABALHO/ LABOR MARKET 42

FINANÇAS PÚBLICAS / PUBLIC FINANCE 44

SOBRE AS OBRAS / WORKS OF ART 46

O Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, tem a responsabilidade de produzir dados e análises com foco sobre a conjuntura social e econômica do Estado do Rio Grande do Sul. Com base nisso, busca evidências sobre a realidade econômica do nosso Estado, contribuindo para o planejamento de políticas públicas e propiciando o acesso amplo e gratuito de informações para gestores, empresas, organizações e sociedade em geral.

O **RS em Números — 2022** atualiza os dados da edição de 2017, apresentando as principais informações socioeconômicas do Estado do Rio Grande do Sul na forma de gráficos, tabelas e textos. Ao todo, traz 16 grupos de indicadores-chave do Estado em seus aspectos social (população, Idese, saúde, educação, segurança, renda e pobreza, transporte e participação política) e econômico (contas regionais, agropecuária, indústria, serviços, agronegócio, finanças públicas, mercado de trabalho e comércio exterior).

Neste ano, a cultura gaúcha também se faz presente por meio da parceria com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS). Como em edições anteriores, o **RS em Números — 2022** é ilustrado com obras de artistas que, pela transversalidade de olhares, propiciam uma visualização de momentos e lugares da história sul-rio-grandense. Nesta edição, as obras de Maristany de Trias (1866-1964), Ernst Zeuner (1898-1967), Danúbio Gonçalves (1925-2019) e Glauco Rodrigues (1929-2004) encantam e impressionam pela diversidade de temas, pelas cores e pelo talento.

Boa leitura!

Claudio Gastal
Secretário de Planejamento, Governança e Gestão
Secretary of Planning, Governance and Management

The Department of Economics and Statistics (DEE), linked to the Department of Planning, Governance and Management, is in charge of producing data and analyses, focusing on the social and economic situation of the state of Rio Grande do Sul. In fact, it seeks evidence regarding the economic reality of our state, contributing to the planning of public policies and providing ample and free access to information for managers, companies, organizations and society in general.

RS in Figures — 2022 updates the data for the 2017 edition, presenting the main socioeconomic information of the state of Rio Grande do Sul in the form of graphs, tables and texts. It brings together 16 key indicators of the state in both their social (population, Idese, health, education, crime statistics, income and poverty and transportation) and economic dimensions (regional accounts, agriculture, industry, services, agribusiness, public finances, labor market and foreign trade).

In this edition, the culture of Rio Grande do Sul is honored by a partnership with the Museum of Art of Rio Grande do Sul (MARGS). As in previous editions, RS in Figures — 2022 is illustrated with works by artists that, through a transversal look, provide a visualization of moments and places in the history of Rio Grande do Sul. In this edition, the works of Maristany de Trias (1866-1964), Ernst Zeuner (1898-1967), Danúbio Gonçalves (1925-2019) and Glauco Rodrigues (1929-2004) enchant and impress due to their diversity of themes, colors and talents.

Enjoy your reading!



Maristany de Trias
Barcelona-Espanha, 1866 – Porto Alegre-RS, 1964
Ponte de Pedra, s.d.
Óleo sobre tela, 70 x 95,5 cm/ Oil on canvas, 70 x 95.5 cm
Aquisição por doação das Lojas Renner, s.d./ Donation from Lojas Renner, n.d.
Fotografia/Photographers: Fábio Del Re e/and Carlos Stein – Vivafoto

RESUMO SOCIOECONÔMICO REGIONALIZADO

REGIONALIZED SOCIOECONOMIC SUMMARY



Glauco Rodrigues
Bagé-RS, 1929 - Rio de Janeiro-RJ, 2004
Tradição, passado e futuro, 1997
Acrilica sobre tela, 99 x 149 cm/*Acrylic on canvas, 99 x 149 cm*
Fotografia/Photographers: Fábio Del Re e/and Carlos Stein - Vivafoto

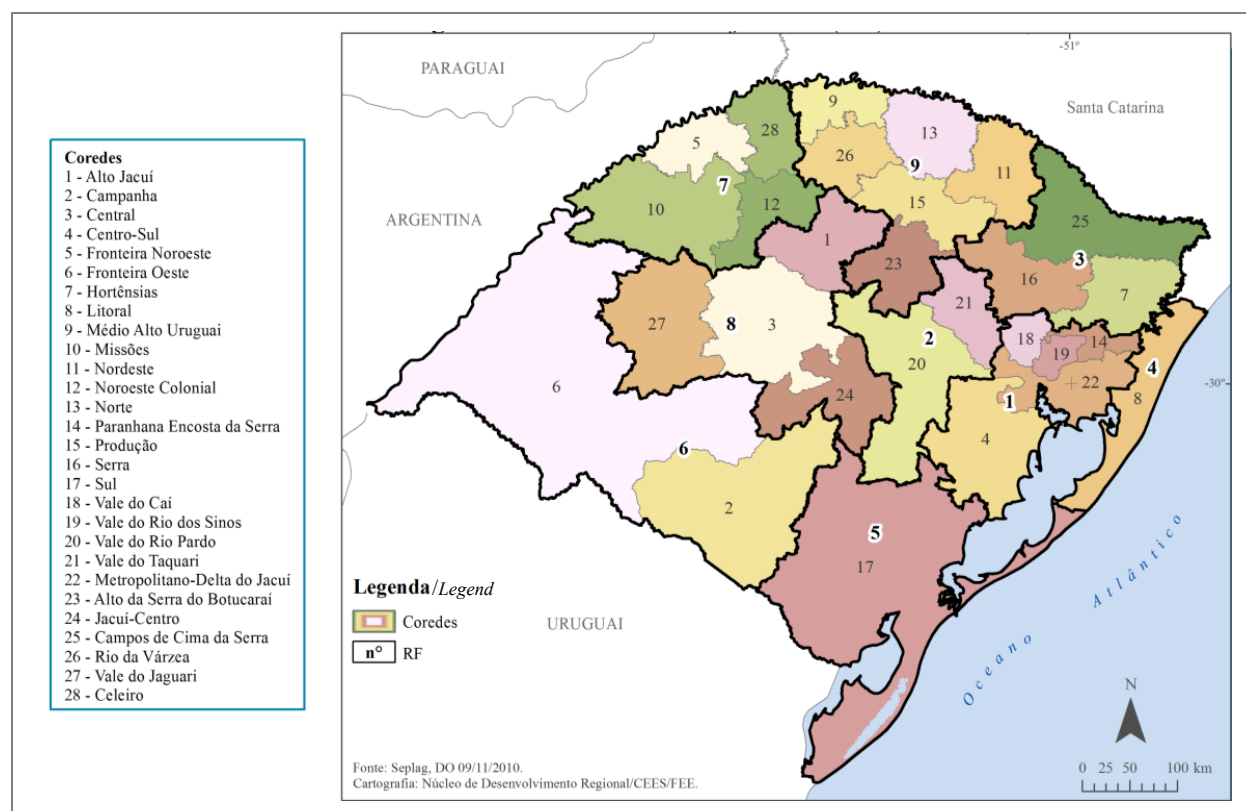
CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO E REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO

REGIONAL DEVELOPMENT COUNCILS AND FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), instituídos por lei estadual em 1994, são uma regionalização do território gaúcho que tem por objetivo a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável. Compreende-se por Regiões Funcionais de Planejamento (RFs) o território formado a partir da agregação de Coredes. As RFs e os Coredes são utilizados no Orçamento do Estado e no Plano Plurianual, contribuindo, portanto, para o estudo de temas regionais. Entre os indicadores em destaque, estão o Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos por uma região em um determinado período, o Valor Adicionado Bruto (VAB), que é o valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, e o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), que avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, à renda e à saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.

The Regional Development Councils (Coredes), created by a state law in 1994, are a regionalization of the territory of the state of Rio Grande do Sul aimed at promoting harmonic and sustainable development. The Functional Regions of Planning are territories made up of sets of Coredes. The Functional Regions and the Coredes are used in the state budget and in the pluriannual plan, thus contributing to the study of regional topics. Three of the main indicators are the gross domestic product (GDP), which represents the sum, in monetary values, of all goods and services produced by a region over a certain period of time, the gross value added (GVA), which measures the difference between the output and the intermediate consumption, and the socioeconomic development index (Idese), which assesses the socioeconomic situation of the state's municipalities as to education, income and health, taking into account quantitative and qualitative aspects of the development process.

Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e Regiões Funcionais de Planejamento (RFs)
Regional Development Councils (Coredes) and Functional Regions of Planning (RF)



Produto Interno Bruto (PIB), PIB per capita, participação setorial no Valor Adicionado Bruto (VAB) total e Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) das Regiões Funcionais de Planejamento (RFs) e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Rio Grande do Sul — 2019
Gross Domestic Product (GDP), GDP per capita, Gross Value Added (GVA) by sector and Socioeconomic Development Index (Idese) of the Functional Regions of Planning (RF) and the Regional Development Councils (Coredes) of Rio Grande do Sul — 2019

RFs e COREDES RFs and COREDES	PIB GDP		PARTICIPAÇÃO SETORIAL NO VAB DO ESTADO SHARE OF SELECTED SECTORS IN THE STATE'S GROSS VALUE ADDED						POPULAÇÃO POPULATION			
	Total (R\$ milhões) Total (million BRL)	Per Capita (R\$) (1) Per Capita (BRL) (1)	Agropecuária Agriculture and Livestock		Indústria Industry		Serviços Services		Habitantes Inhabitants	Ranking		
	Valor Value	Ranking	%	Ranking	%	Ranking	%	Ranking				
RF 1	211 755	1	54 485	1	6,7	8	46,0	1	46,3	1	3 886 489	1
Centro-Sul	7 336	17	28 965	25	3,4	16	1,3	17	1,4	16	253 269	13
Metropolitano Delta do Jacuí	126 098	1	59 003	4	1,2	25	19,6	2	30,1	1	2 137 143	1
Paranhana-Encosta da Serra	7 304	18	33 023	18	0,4	27	2,8	8	1,3	19	221 191	14
Vale do Cai	8 234	16	44 961	10	1,3	24	2,6	9	1,4	18	183 128	18
Vale do Rio dos Sinos	62 784	2	57 507	5	0,3	28	19,8	1	12,0	2	1 091 758	3
RF 2	34 755	4	38 548	5	21,9	2	19,0	6	0,3	6	902 127	6
Vale do Rio Pardo	19 450	5	41 960	11	5,9	4	4,1	6	3,4	6	463 521	6
Vale do Taquari	15 326	7	34 942	17	3,5	15	4,3	5	2,8	9	438 606	7
RF 3	62 793	2	41 305	3	47,4	1	35,6	2	0,5	2	1 520 209	2
Campos de Cima da Serra	4 428	25	40 918	12	3,8	12	0,5	23	0,8	26	108 212	26
Hortênsias	5 669	21	49 635	8	1,1	26	1,0	19	1,3	20	114 223	24
Serra	52 696	3	40 605	13	4,3	7	16,6	3	9,6	3	1 297 774	2
RF 4	9 707	9	22 321	9	3,3	9	7,6	9	0,2	9	434 853	9
Litoral	9 707	13	22 321	26	1,7	23	1,3	18	2,5	10	434 853	8
RF 5	28 598	7	31 293	7	12,7	5	18,8	7	0,3	5	913 880	5
Sul	28 598	4	31 293	23	7,8	1	4,9	4	6,1	4	913 880	4
RF 6	21 910	8	23 631	8	8,2	7	14,2	8	0,3	4	927 142	4
Campanha	6 711	19	36 288	16	2,9	18	1,0	20	1,4	17	184 947	16
Fronteira Oeste	15 198	8	20 477	27	7,8	2	2,1	11	3,2	8	742 195	5
RF 7	32 779	5	40 525	4	14,5	4	19,1	5	0,3	8	808 859	8
Celeiro	4 636	24	31 385	20	3,6	14	0,4	26	0,9	24	147 726	21
Fronteira Noroeste	9 219	14	63 114	2	3,4	17	1,9	13	1,7	14	146 074	22
Missões	10 385	11	31 316	22	6,6	3	1,6	16	1,9	11	331 623	10
Noroeste Colonial	8 538	15	46 547	9	3,7	13	1,6	15	1,7	15	183 436	17
RF 8	32 562	6	37 525	6	11,9	6	20,8	4	0,3	7	867 758	7
Alto Jacuí	9 982	12	61 745	3	5,0	6	1,8	14	1,8	13	161 665	19
Central	14 785	9	72 759	1	5,3	5	2,1	12	3,3	7	203 208	15
Jacuí-Centro	4 223	26	10 876	28	2,6	20	0,4	25	0,9	25	389 161	9
Vale do Jaguari	3 563	27	31 327	21	2,6	21	0,2	28	0,8	27	113 724	25
RF 9	47 585	3	42 642	2	21,0	3	28,8	3	0,4	3	1 115 922	3
Alto da Serra do Botucaraí	3 274	28	31 566	19	2,6	22	0,3	27	0,6	28	103 715	28
Médio Alto Uruguai	4 949	23	30 905	24	2,9	19	0,9	22	0,9	23	160 119	20
Nordeste	5 674	20	53 359	7	3,9	11	1,0	21	1,0	21	106 334	27
Norte	10 561	10	38 203	14	4,1	10	2,9	7	1,8	12	276 457	12
Produção	18 016	6	54 404	6	4,2	8	2,5	10	4,1	5	331 147	11
Rio da Várzea	5 111	22	36 998	15	4,1	9	0,5	24	1,0	22	138 150	23
ESTADO/ STATE	482 464	-	42 406	-	100,0	-	100,0	-	100,0	-	11 377 239	-

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.
NOTA: População estimada pelo IBGE.
NOTE: Population estimates made by IBGE.

DADOS SOCIAIS

SOCIAL DATA



Danúbio Gonçalves
Bagé-RS, 1925 – Porto Alegre-RS, 2019
Alvorada, 1985
Serigrafia, 50 x 70 cm/ Serigraph, 50 x 70 cm
Aquisição por doação da Fundação Vera Chaves Barcellos, 2018
Donation from Fundação Vera Chaves Barcellos, 2018
Fotografia/Photographer: Raul Holtz

O Rio Grande do Sul contava, em 2020, com um total de mais de 11,4 milhões de habitantes. Apesar de, em todos os anos, os registros contabilizarem uma quantidade de nascimentos maior de pessoas do sexo masculino, as mulheres são a maioria da população gaúcha.

O Estado passa, atualmente, por um processo de envelhecimento da população. Pode-se perceber claramente esse movimento através do topo da pirâmide etária, com o crescimento do número de idosos ocorrendo gradativamente.

In 2020, the population of Rio Grande do Sul reached over 11.4 million inhabitants. Despite the fact that, every year, records show a greater number of males born, women are a majority in the state.

Rio Grande do Sul is currently going through a process of population aging, which can be clearly seen in the figure. The top of the age pyramid, which represents the older part of the population, is gradually becoming wider.

Estimativas da população, por sexo, dos 10 municípios mais populosos do Rio Grande do Sul — 2020

Population estimates, by gender, of the top 10 most populous municipalities in Rio Grande do Sul — 2020

ESTADO E MUNICÍPIOS STATE AND MUNICIPALITIES	TOTAL	HOMENS MEN	MULHERES WOMEN
Rio Grande do Sul	11 422 973	5 558 470	5 864 503
Porto Alegre	1 453 230	668 275	784 955
Caxias do Sul	477 142	235 355	241 787
Canoas	362 337	176 153	186 184
Pelotas	342 090	160 785	181 305
Santa Maria	282 698	134 341	148 357
Gravataí	277 486	135 066	142 420
Novo Hamburgo ..	252 964	121 583	131 381
Viamão	239 243	113 406	125 837
São Leopoldo	234 746	114 392	120 354
Alvorada	210 275	102 011	108 264

FONTE: Estimativas Populacionais SPGG-RS/DEE - Revisão 2018.
SOURCE: SPGG-RS/DEE Population Estimates - 2018 Revision.

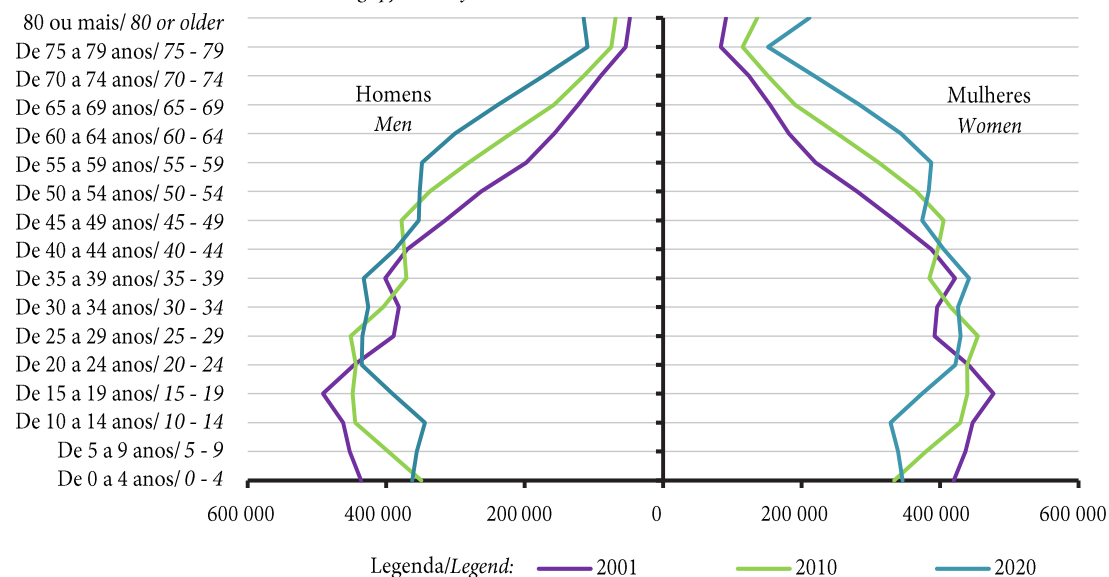
Para informações detalhadas sobre o Estado do Rio Grande do Sul, acesse:



atlassocioeconomico.rs.gov.br



Pirâmide etária do Rio Grande do Sul — 2001, 2010 e 2020
Age pyramid of Rio Grande do Sul — 2001, 2010 and 2020



FONTE: Projeções Populacionais IBGE - Revisão 2018.
SOURCE: IBGE Population Projection - 2018 Revision.
NOTA: Os valores de idade representam o limite inferior de faixas etárias quinquenais.
NOTE: The ages represent the lower bound of five-year age groups.

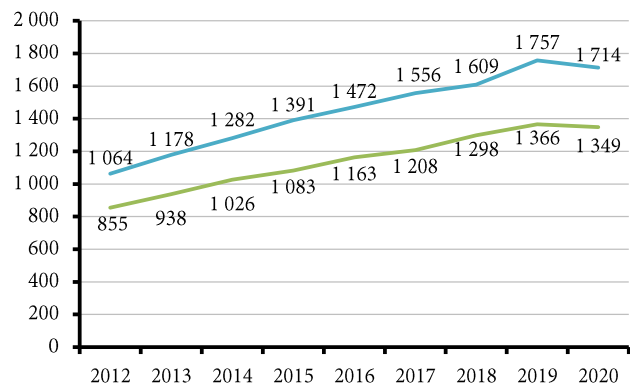


A população gaúcha tem apresentado renda consistentemente mais alta do que a média do País. Em 2020, o rendimento mensal familiar *per capita* foi de R\$ 1.714,00 no RS, ao passo que essa média foi de R\$ 1.349,00 no Brasil, ambos tendo apresentado recuo pela primeira vez desde o início da série histórica, devido aos impactos da pandemia de Covid-19. A proporção de pessoas que receberam rendimento familiar *per capita* por mês de até um quarto do salário mínimo foi de 4,3% no RS, menos da metade da proporção apresentada pelo Brasil (10,5%) em 2020. Já a proporção de pessoas com rendimento maior do que cinco salários mínimos foi maior no RS do que no Brasil: 4,3% e 3,4% respectivamente. Isso se reflete também nos dados sobre pobreza: 12,0% da população do RS é considerada pobre, enquanto essa cifra chega a 24,1% no País. A proporção de extremamente pobres também é menor no RS em relação ao País: 2,4% no RS e 5,7% no Brasil.

The population of the state of Rio Grande do Sul has shown average incomes consistently higher than those of the national average. In 2020, the monthly per capita family income reached R\$1,714.00 in the state, while, in the country, it totaled R\$1,349.00, but both values have decreased for the first time since 2012, reflecting the impacts of the covid-19 pandemic. The proportion of people who earned a monthly per capita family income of up to one-fourth the minimum wage corresponded to 4.3% in the state, which was half the proportion of the country (10.5%) in 2020. As regards the people who earned more than five minimum wages, the rate was higher in Rio Grande do Sul than in Brazil: 4.3% and 3.4% respectively. This is also reflected in the poverty data: 12% of the population of the state is considered poor, while, in the country, this rate reaches 24.1%. The proportion of the extreme poor is lower in the state than in the country: 2.4% versus 5.7%.

Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita*, em reais, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2012-20

Average monthly household income per capita, in Brazilian reais (inflation adjusted), in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2012-20



Legenda/Legend: — Brasil/ Brazil — Rio Grande do Sul

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2020.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2020.

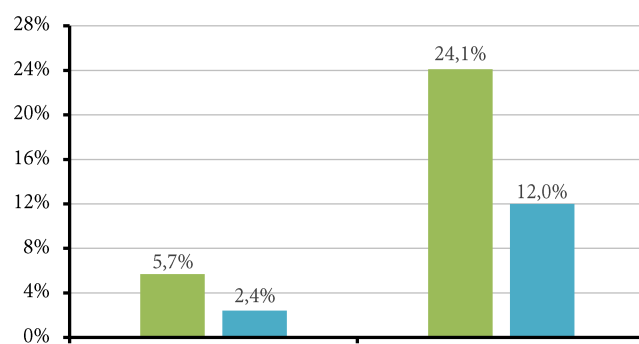
NOTA: Valores a preços médios de 2020.

NOTE: 1. 2020 Brazilian reais.

2. The decimal point is a comma.

Proporção de pessoas abaixo das linhas de pobreza e extrema pobreza (critério Brasil Sem Miséria) no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2020

Proportion of people living in poverty or extreme poverty in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2020



Legenda/Legend: ■ Brasil/ Brazil ■ Rio Grande do Sul

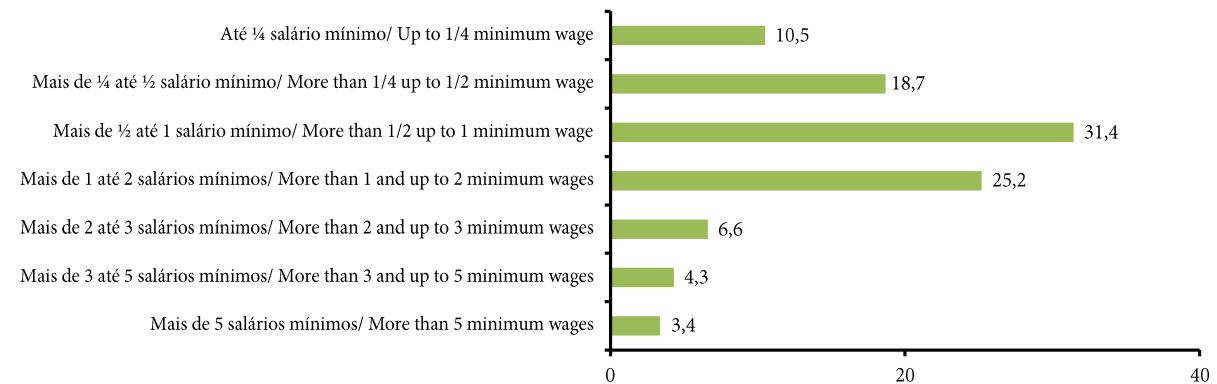
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2020.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2020.

NOTE: The decimal point is a comma.

Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar *per capita*, no Brasil — 2020

Proportion of people by monthly per capita family income bracket in Brazil — 2020



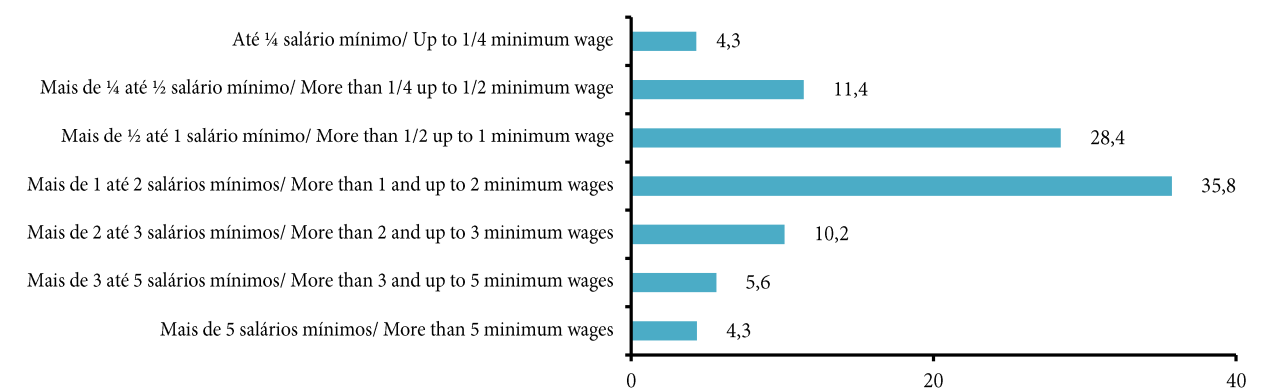
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2020.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2020.

NOTE: The decimal point is a comma.

Proporção de pessoas por faixa de rendimento mensal familiar *per capita*, no Rio Grande do Sul — 2020

Proportion of people by monthly per capita family income bracket in Rio Grande do Sul — 2020



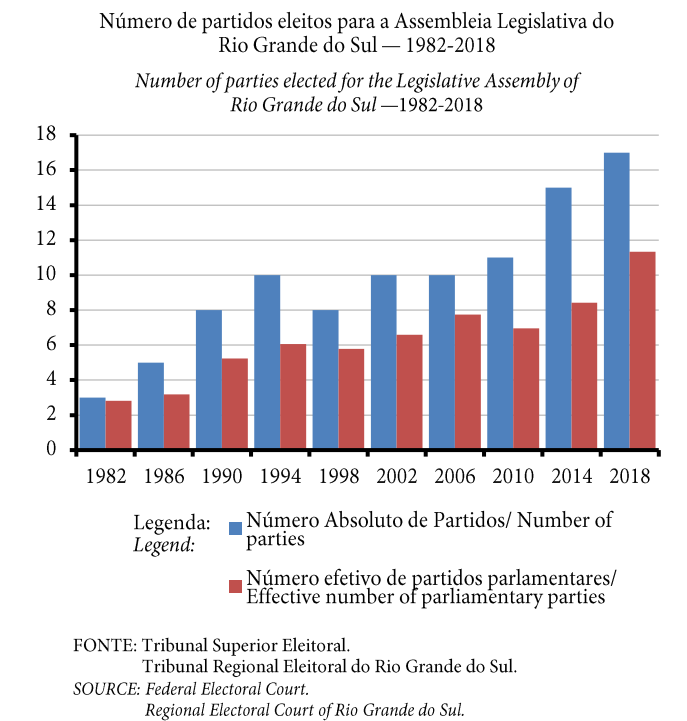
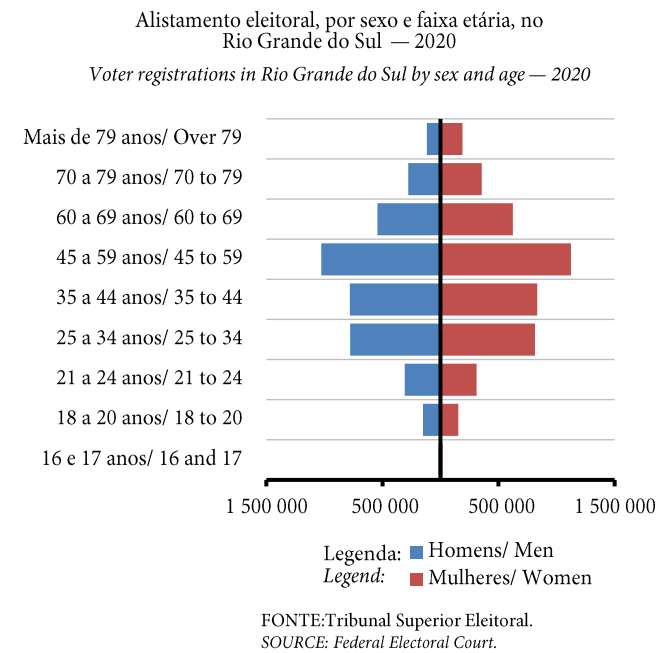
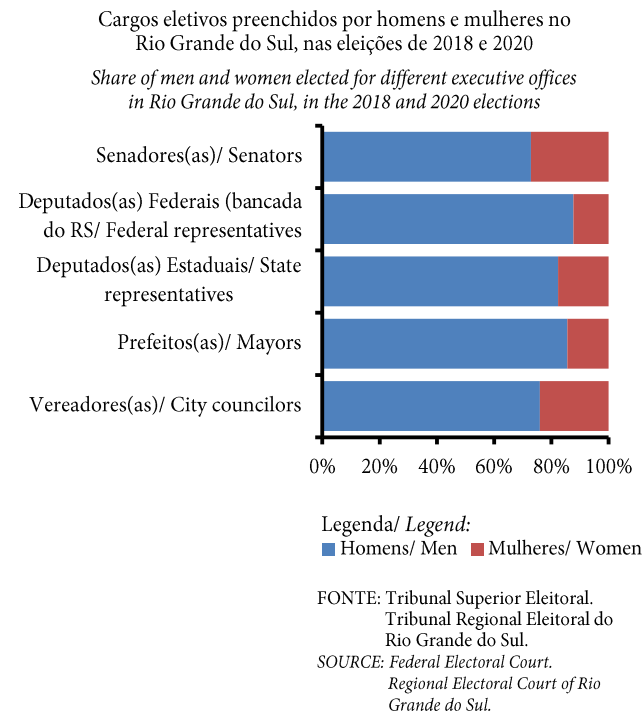
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2020.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2020.

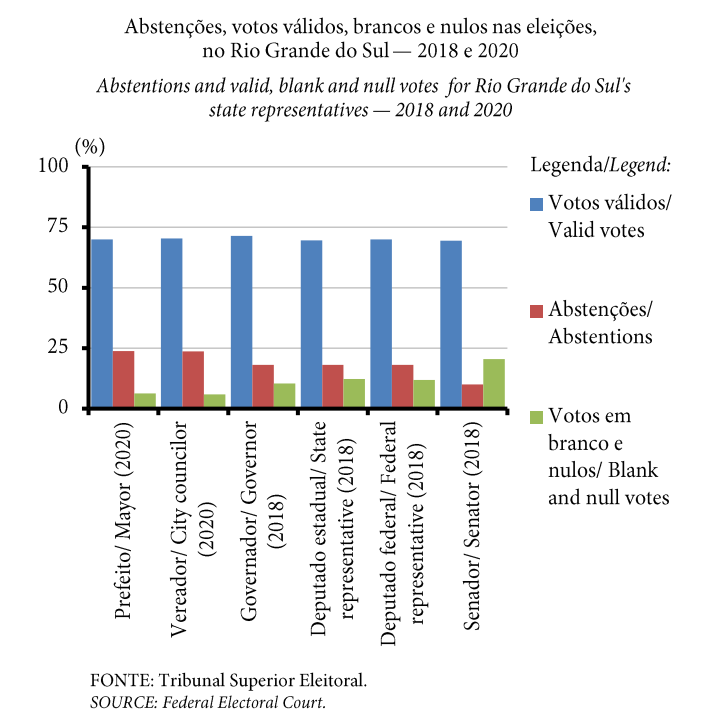
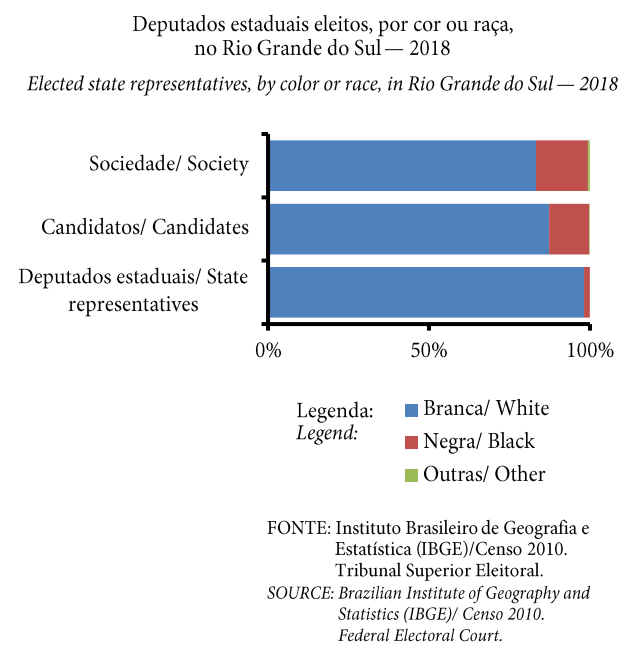
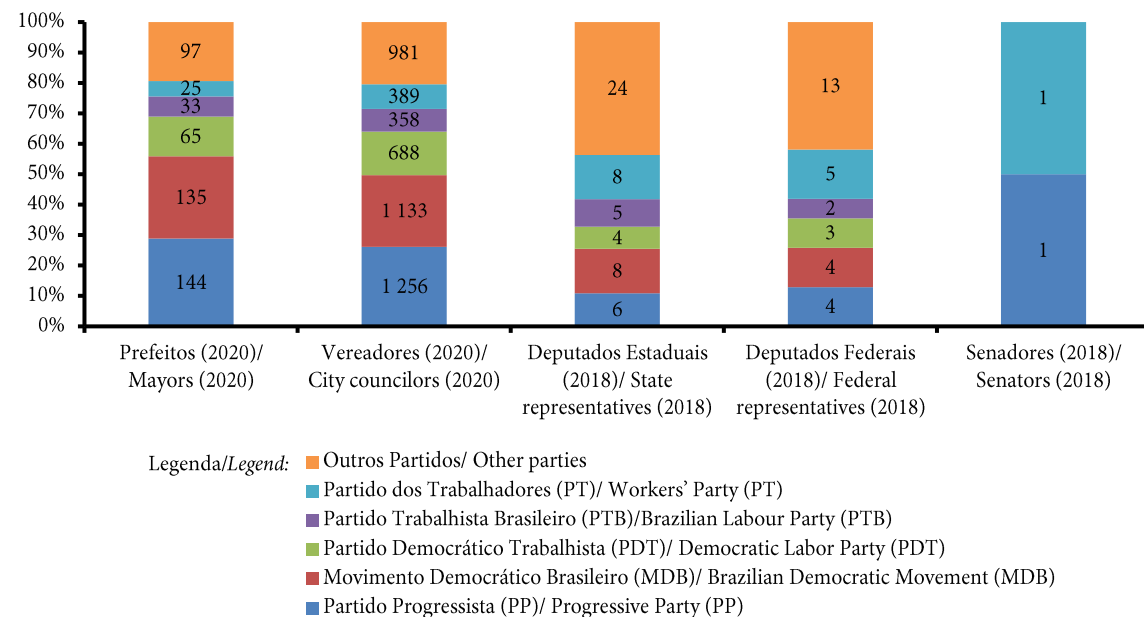
NOTE: The decimal point is a comma.

O Rio Grande do Sul é o quarto colégio eleitoral do País, com 8.423.308 eleitores (5,7%). O Estado elege 31 deputados federais, 55 deputados estaduais, 497 prefeitos e vice-prefeitos e 4.805 vereadores. Na última eleição (2020), a abstenção atingiu 23,8%, e 6,2% dos eleitores invalidaram o voto para prefeito. Atualmente, o Estado apresenta elevada fragmentação partidária, embora menor do que em âmbito nacional. As maiores agremiações estaduais do período recente são Partido Progressista (PP), Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Partido Democrático Trabalhista (PDT) e Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Embora sejam a maioria dos eleitores (52,5%), as mulheres ocupam poucas cadeiras nas casas parlamentares do Rio Grande do Sul, bem como entre prefeitos e vice-prefeitos eleitos. A população negra também possui representação política desproporcionalmente baixa no Estado, a exemplo da situação nacional.

The state of Rio Grande do Sul is the fourth Electoral College in the country, with 8,423,3080 voters (5.7%). The state chooses 31 federal representatives, 55 state representatives, 497 mayors and vice mayors and 4.805 city councilors. In the last elections (2020), abstention reached 23.8%, and 6.2% of the voters intentionally spoiled their ballots for mayor. At present, the state's party system is highly fragmented, although the effective number of parties has increased. The major parties in the state are the Progressive Party (PP), the Brazilian Democratic Movement (MDB), the Democratic Labor Party (PDT) and the Brazilian Labour Party (PTB). Women form the majority of voters (52.5%) in the state; however, they occupy few parliamentary seats or the position of mayor. Black people also have very low political representation in the state, which reflects their situation in the rest of the country.



Distribuição de cargos eletivos, por partido político, nas eleições de 2018 e 2020, no Rio Grande do Sul
Elected seats, by party, in Rio Grande do Sul, in the 2018 and 2020 elections



O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), principal indicador socioeconômico do Estado, dos municípios, das microrregiões e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), é composto por três grandes blocos: Educação, Renda e Saúde. Para o Estado, o indicador apresenta crescimento consistente desde o início da série, com exceção de um pequeno recuo em 2015, devido à recessão que atingiu os indicadores de renda da população gaúcha.

Em 2019, o RS atingiu o Idese de 0,776. O componente que apresentou maior nível de desenvolvimento entre os três, para toda a série, foi o Bloco Saúde, tendo chegado a 0,830 em 2019. Por outro lado, o Bloco Educação foi o que obteve os menores índices, com um mínimo histórico de 0,683 em 2013, ainda que tenha alcançado o patamar inédito de 0,747 em 2019, quase o mesmo patamar do Bloco Renda, mostrando um avanço mais rápido ao longo dos anos.

Entre os municípios, Água Santa, que liderava o Bloco Renda desde 2015, assumiu a liderança no índice geral ao avançar 55 posições no Bloco Educação e 119 posições no Bloco Saúde, seguido de Carlos Barbosa, Aratiba, Ipiranga do Sul e Veranópolis no grupo dos cinco municípios mais desenvolvidos segundo o Idese. A capital, Porto Alegre, lidera entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, com índice 0,835 (20.ª colocação geral).

The Socioeconomic Development Index (Idese), the major socioeconomic indicator for the state of Rio Grande do Sul and its municipalities, microregions and Regional Development Councils (Coredes), comprises three components: Education, Income and Health. The index for the state has shown a consistent growth trend since the beginning of the historical data, except for a slight decrease in 2015, due to the recession that hit the income indicators of the population of the state.

In 2019, the state's Idese reached 0.776. Health presented the highest value among the three components for the entire series, having reached 0.830. On the other hand, Education showed the lowest values and reached 0.747 in 2019, almost the same level of the income component.

Among the municipalities, Água Santa topped the ranking in 2019, followed by Carlos Barbosa, Aratiba, Ipiranga do Sul and Veranópolis. Porto Alegre, the state capital city, ranked 20th, with an index of 0.835 (for Idese, the high level development index is higher than 0.800).

Ranking dos 10 primeiros municípios, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), do Rio Grande do Sul — 2019

Top 10 municipalities in Rio Grande do Sul by the Socioeconomic Development Index (Idese) — 2019

RANKING	IDESE
1 Água Santa	0,892
2 Carlos Barbosa	0,890
3 Aratiba	0,871
4 Ipiranga do Sul	0,867
5 Veranópolis	0,854
6 Três Arroios	0,852
7 Nova Ramada	0,850
8 Casca	0,850
9 Parai	0,844
10 União da Serra	0,844
RS	0,776

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/ Departamento de Economia e Estatística.
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics.
NOTE: The decimal point is a comma.

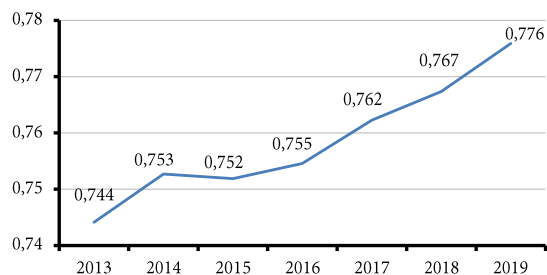
Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2013-19

Socioeconomic Development Index (Idese), total and by component, of Rio Grande do Sul — 2013-19

DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Idese	0,744	0,753	0,752	0,755	0,762	0,767	0,776
Educação/ Education	0,683	0,699	0,703	0,715	0,727	0,736	0,747
Renda/ Income	0,741	0,746	0,735	0,728	0,737	0,740	0,751
Saúde/ Health	0,808	0,813	0,818	0,821	0,824	0,825	0,830

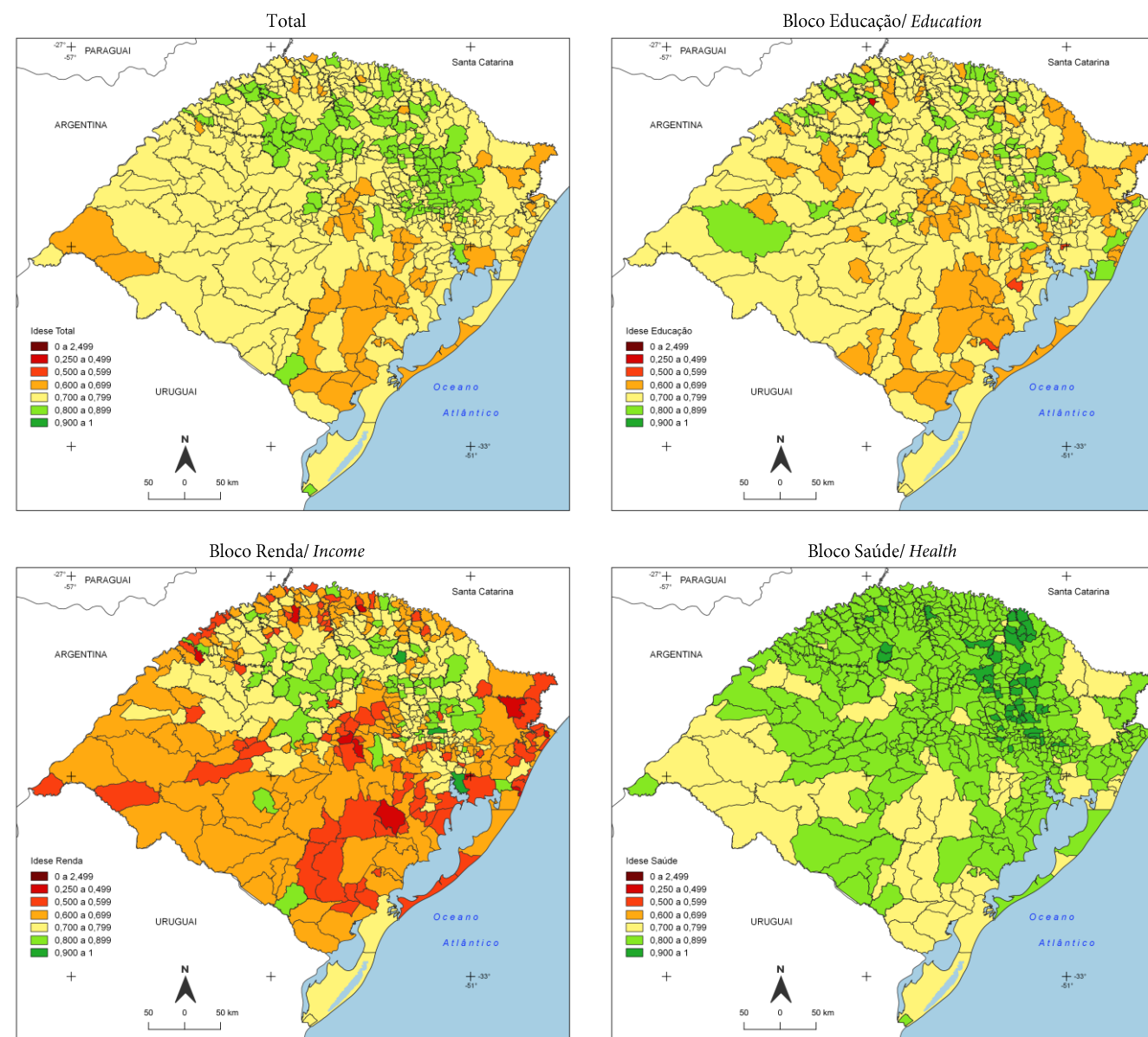
FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul — 2013-19
Socioeconomic Development Index of Rio Grande do Sul — 2013-19



FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2019
Socioeconomic Development Index (Idese), total and by component, of Rio Grande do Sul — 2019

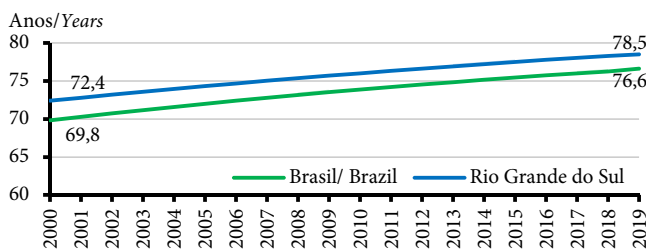


FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

O RS apresenta indicadores superiores à média do País em relação à saúde. A projeção de expectativa de vida ao nascer (78,5 anos em 2019) está entre as maiores do País. Contribuiu para a elevação dos índices de saúde do Estado o coeficiente de mortalidade infantil, que apresenta tendência de queda desde 2001, tendo chegado a 8,7 óbitos por 1.000 nascidos vivos em 2020. Quanto à mortalidade proporcional, até 2019, neoplasias, causas externas e doenças do aparelho circulatório eram as três principais causas de óbito, tanto no Estado quanto no Brasil. Havia apenas diferença com relação à quarta causa de óbito que, no caso brasileiro, eram as doenças do aparelho digestivo, enquanto, no gaúcho, eram as doenças infecciosas e parasitárias. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ser a segunda maior causa de óbito no Brasil e a terceira no Rio Grande do Sul. A distribuição dos óbitos devido a causas evitáveis revela que, tanto para o Brasil como para o Estado, predominam os óbitos que são reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis. Os dados de cobertura vacinal no Estado e no Brasil mostram uma tendência acentuada de queda, situando-se, atualmente, ao redor de 78% no país e 85% no RS.

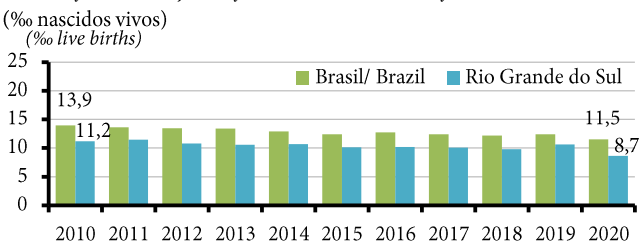
Health indicators in the state of Rio Grande do Sul are better than the country's average. Life expectancy at birth in years (78.5 years of age in 2019) is among the highest in Brazil. The infant mortality rate, which has been decreasing gradually since 2001, reached 8.7 deaths per 1,000 live births in 2020 and has contributed to improve the health indicators in the state. As regards the proportional mortality ratio, neoplasias, external causes and diseases of the circulatory system were the three major groups of causes in Rio Grande do Sul and in Brazil until 2019. The difference between the state and the country is found in the fourth group of causes. In Brazil, this group comprises diseases of the digestive system, while, in Rio Grande do Sul, it consists of infectious and parasitic diseases. In 2020, due to the covid-19 pandemic, infectious and parasitic diseases were the second leading causes of death in Brazil and the third in Rio Grande do Sul. The number of deaths due to preventable causes shows that for both Brazil and Rio Grande do Sul the deaths that could be avoided by adequate actions that promote health, prevention, control and attention to noncommunicable diseases prevail. The data regarding immunization coverage in the state and in Brazil shows a decline trend, currently around 78% in the country and 85% in RS.

Expectativa de vida ao nascer no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2000-19
Life expectancy at birth in Brazil and in Rio Grande do Sul — 2000-19



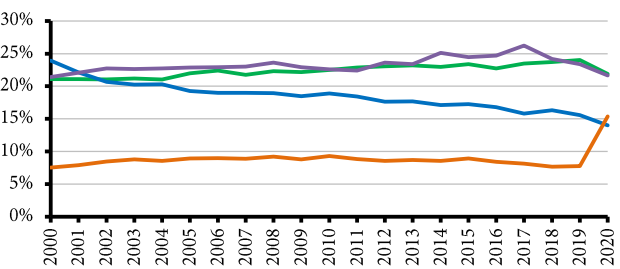
FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de População e Indicadores Sociais/Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Board of Research/Coordination of Population and Social Indicators/Demographic Dynamics Analysis and Studies Management.

Coefficiente de mortalidade infantil no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010-20
Infant mortality rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2010-20



FONTE: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Ministério da Saúde.
SOURCE: Health Department of the State of Rio Grande do Sul. Ministry of Health.
NOTA: As estimativas para 2020 são preliminares.
NOTE: 1. The 2020 estimate is preliminary.
2. The decimal point is a comma.

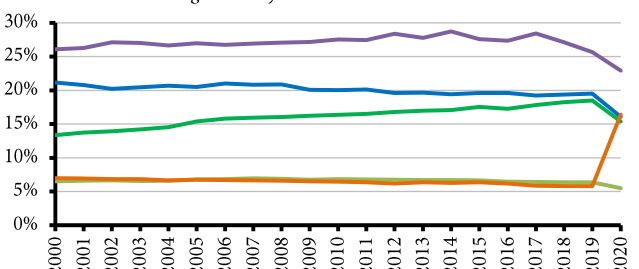
Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Rio Grande do Sul — 2000-20
Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in Rio Grande do Sul — 2000-20



— Neoplasias
— Doenças do aparelho circulatório/ Diseases of the circulatory system
— Doenças infecciosas e parasitárias/ Infectious and parasitic diseases
— Causas externas/ External causes

FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./ SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.
NOTA: As estimativas para 2020 são preliminares.
NOTE: The 2020 estimate is preliminary.

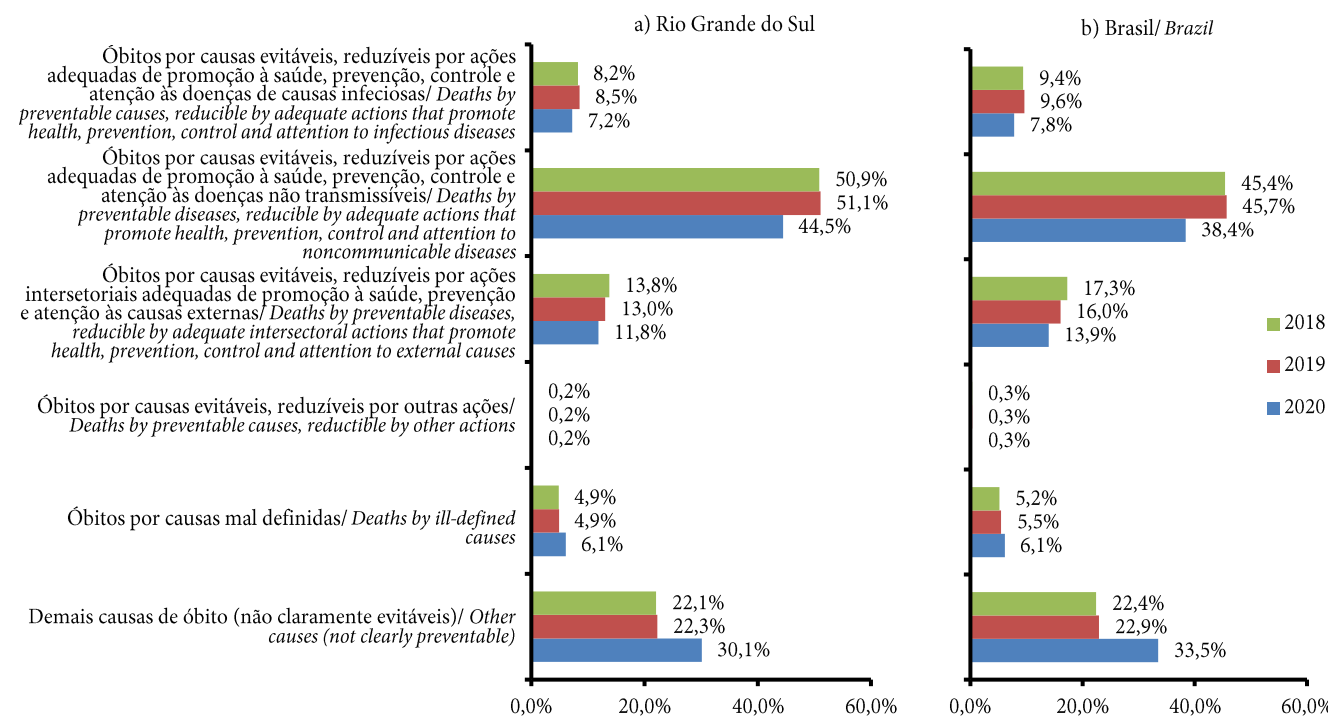
Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Brasil — 2000-20
Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in Brazil — 2000-20



— Neoplasias
— Doenças do ap. circulatório/ Diseases of the circulatory system
— Doenças do aparelho digestivo/ Diseases of the digestive system
— Causas externas/ External causes
— Doenças infecciosas e parasitárias/ Infectious and parasitic diseases

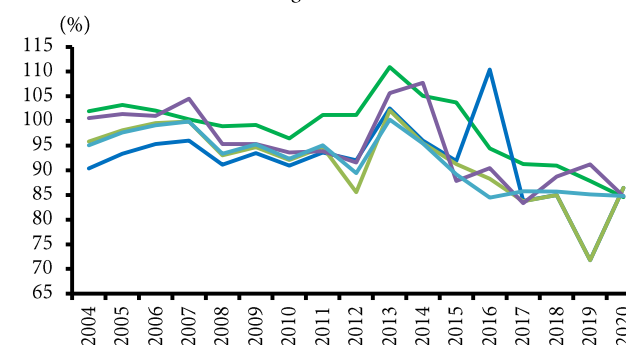
FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./ SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.
NOTA: As estimativas para 2020 são preliminares.
NOTE: The 2020 estimate is preliminary.

Distribuição dos óbitos por causas evitáveis da população de cinco a 74 anos no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2018-20
Deaths by preventable causes among the population aged 5 to 74 years in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2018-20



FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./ SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.
NOTA: As estimativas para 2020 são preliminares.
NOTE: 1. The 2020 estimate is preliminary.
2. The decimal point is a comma.

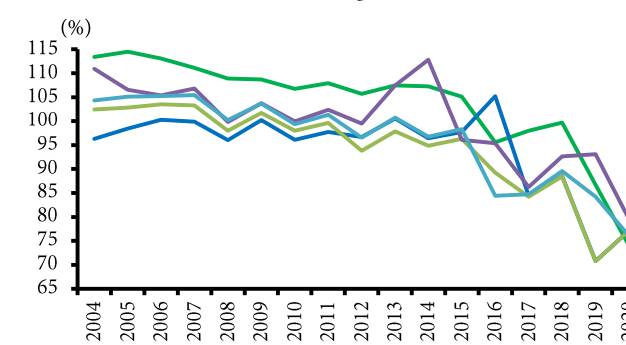
Cobertura de vacinação no Rio Grande do Sul — 2004-20
Immunization coverage in Rio Grande do Sul — 2004-20



Legenda:
— BCG/ Pneumococcal vaccine
— Hepatite B/ Hepatitis B vaccine
— Penta/ DTP
— Tríplice viral/ MMR vaccine
— Poliomielite/ Polio vaccine

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações/SI-PNI.
SOURCE: Ministry of Health - Information System of the National Immunization Program.
NOTA: De 2004 a 2012, a vacina Tetravalente Bacteriana foi a DTP+HiB; de 2013 a 2020, foi a DTP - Tetra/Penta.
NOTE: Between 2004 and 2012, the 4-in-1 vaccine used was the DTP+HiB; between 2013 and 2020, it was replaced with the 4-in-1/5-in-1 DTP.

Cobertura de vacinação no Brasil — 2004-20
Immunization coverage in Brazil — 2004-20



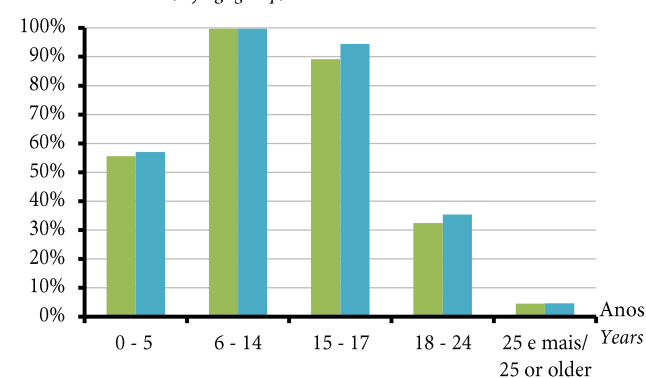
Legenda:
— BCG/ Pneumococcal vaccine
— Hepatite B/ Hepatitis B vaccine
— Penta/ DTP
— Tríplice viral/ MMR vaccine
— Poliomielite/ Polio vaccine

FONTE: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações/SI-PNI.
SOURCE: Ministry of Health - Information System of the National Immunization Program.
NOTA: De 2004 a 2012, a vacina Tetravalente Bacteriana foi a DTP+HiB; de 2013 a 2020, foi a DTP - Tetra/Penta.
NOTE: Between 2004 and 2012, the 4-in-1 vaccine used was the DTP+HiB; between 2013 and 2020, it was replaced with the 4-in-1/5-in-1 DTP.

A proporção de pessoas com 25 anos ou mais sem instrução é maior no País (6,4%) do que no Rio Grande do Sul (2,3%), enquanto o resultado do ensino superior completo é levemente mais elevado para o Brasil (17,4%), em relação ao RS (16,9%). Quanto à qualidade da educação, o RS apresenta resultados relativamente similares aos do País segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). As notas de proficiência escolar no RS são, em média, maiores que as nacionais, mas as taxas de aprovação média no RS são menores do que as brasileiras. Relativamente à taxa de escolarização, os dados gaúchos e brasileiros são relativamente similares.

The proportion of uneducated people aged 25 or over is higher in Brazil (6.4%) than in the state of Rio Grande do Sul (2.3%), while among those who have a college degree, the rates are slightly higher for Brazil. As regards the quality of instruction, according to the Basic Education Development Index (IDEB), Rio Grande do Sul presents similar results to those of Brazil. Academic achievement in the state is, on average, better than the one in the country, but the average success rates in the state are lower. The schooling rate is similar in Brazil and in the state.

Taxa de escolarização, por faixas etárias, no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2019
Enrolment rate, by age group, in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2019



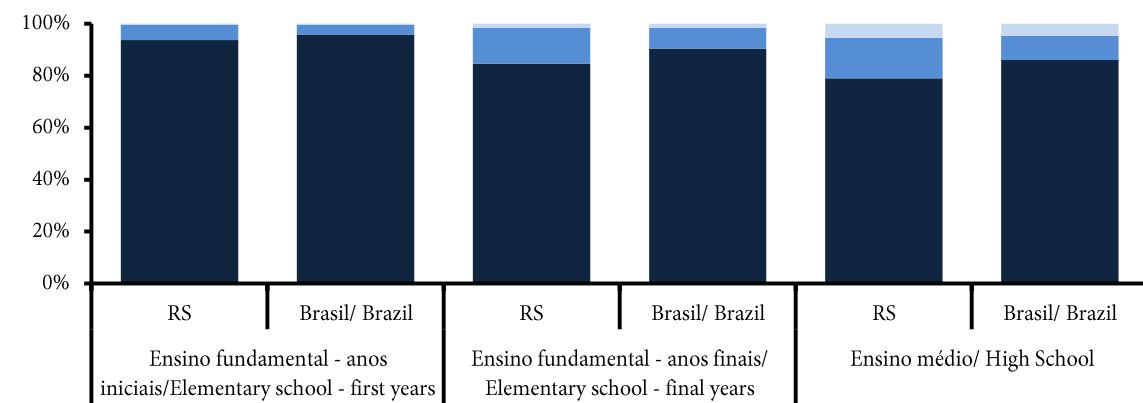
Legenda/Legend: ■ Brasil ■ Rio Grande do Sul
 FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2019.
 SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2019.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2009-2019
 Basic Education Development Index (IDEB) in the first and final years of elementary and secondary school in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2009-2019

ANOS / YEARS	ENSINO FUNDAMENTAL / ELEMENTARY SCHOOL				ENSINO MÉDIO / HIGH SCHOOL	
	Anos Iniciais / First Years		Anos Finais / Final Years		RS	Brasil / Brazil
	RS	Brasil / Brazil	RS	Brasil / Brazil		
2009	4,9	4,6	4,1	4,0	3,9	3,6
2011	5,1	5,0	4,1	4,1	3,7	3,7
2013	5,6	5,2	4,2	4,2	3,9	3,7
2015	5,7	5,5	4,3	4,5	3,6	3,7
2017	5,8	5,8	4,6	4,7	3,7	3,8
2019	6,0	5,9	4,8	4,9	4,2	4,2

FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
 SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research (INEP).
 NOTE: The decimal point is a comma.

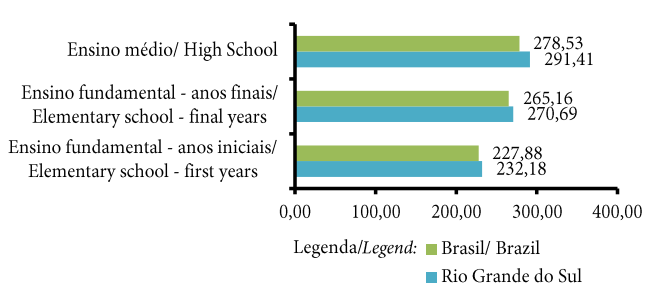
Taxas de rendimento escolar no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2019
 Academic achievement rates in Rio Grande do Sul (RS) and in Brazil — 2019



Legenda/Legend: ■ Aprovação/ Success ■ Reprovação/ Failure ■ Abandono/ Dropout

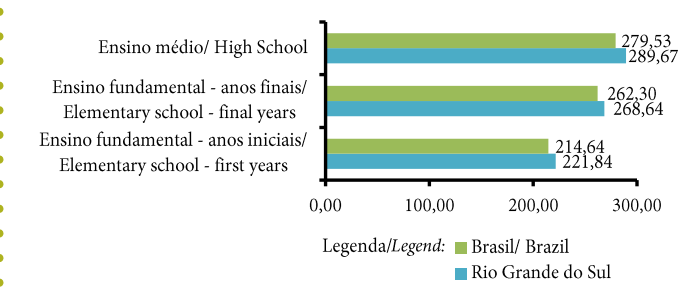
FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
 SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research (INEP).

Nota média de proficiência escolar em Matemática, no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/Prova Brasil), no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2019
 Average grade in Math according to the National Basic Education Assessment System (SAEB), in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2019



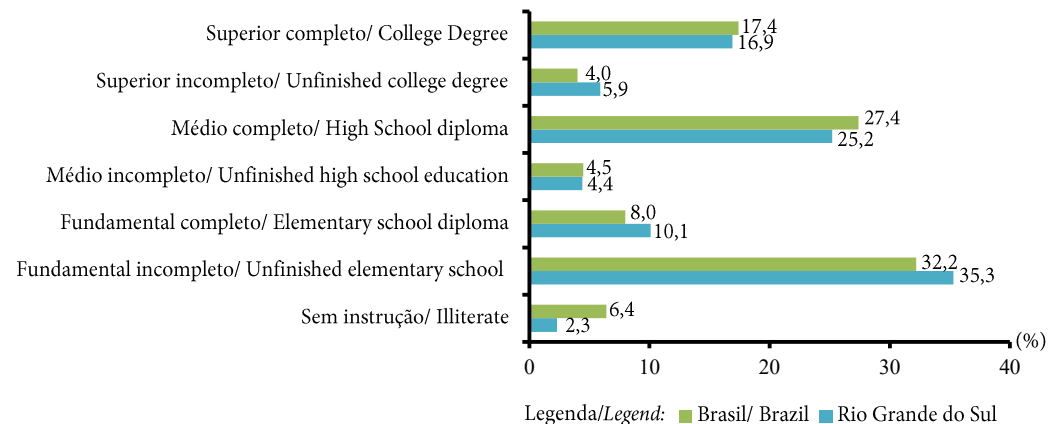
FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
 SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP).
 NOTE: The decimal point is a comma.

Nota média de proficiência escolar em Língua Portuguesa, no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/Prova Brasil), no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2019
 Average grade in Portuguese according to the National Basic Education Assessment System (SAEB), in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2019



FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
 SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP).
 NOTE: The decimal point is a comma.

Nível de instrução das pessoas com 25 anos ou mais no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2019
 Educational attainment rates of the population aged 25 or older in Rio Grande do Sul — 2019

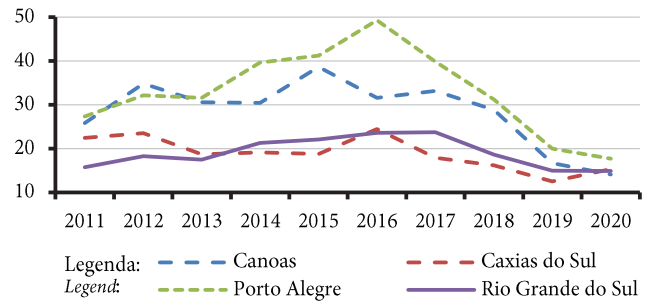


FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua 2019.
 SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD 2019.
 NOTE: The decimal point is a comma.

O principal indicador que mensura a segurança pública é a taxa de homicídios dolosos. Utilizando dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado, a taxa de homicídios do RS apresentou uma tendência crescente até 2017, quando alcançou 23,7 por 100.000 habitantes (2.653 ocorrências), tendo caído para 14,9 em 2020 (1.705 ocorrências).

A maior parte dos homicídios aconteceu na Região Metropolitana de Porto Alegre, onde Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Canoas, Gravataí e São Leopoldo representaram 34,8% dos homicídios do RS em 2020. De todas as ocorrências criminais de 2020, 34,4% foram furtos, 17,3% foram roubos, 3,5% foram furtos de veículos, e 2,9% foram roubo de veículos. Destaca-se o crescimento do crime de estelionato, que passou de 10,3% para 24,9% das ocorrências de 2019 para 2020. Os crimes de furto apresentam uma trajetória decrescente a partir de 2014, enquanto os crimes de roubo mostraram expressiva tendência de elevação até 2016, quando começaram a cair. Por sua vez, os crimes de furto de veículos e roubo de veículos cresceram entre 2011 e 2015, tendo apresentado retração nos anos seguintes. Em 2020, os crimes de furto de veículos, roubo e roubo de veículos atingiram o menor patamar da série iniciada em 2002. Com relação à violência contra a mulher, ameaça e lesão corporal foram os mais frequentes.

Taxa de homicídios, por 100.000 habitantes, no Rio Grande do Sul e nos três maiores municípios — 2011-20
Homicide rate, per 100,000 inhabitants, in Rio Grande do Sul and its three largest municipalities — 2011-20



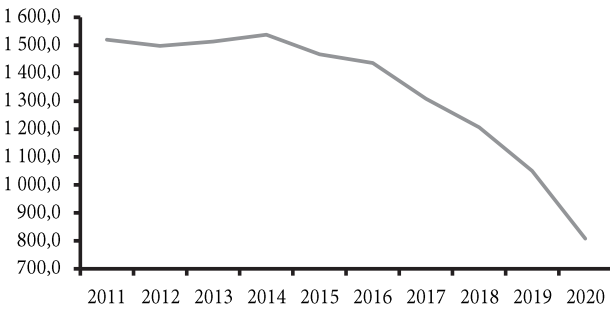
Legenda: --- Canoas --- Caxias do Sul
Legend: --- Porto Alegre --- Rio Grande do Sul

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
RAW DATA SOURCE: Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).
Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

The main indicator to measure public safety is the rate of malice murders. According to the Department of Public Safety of RS, the rate of homicides showed a growing trend up to 2017, when it reached 23.7 per 100,000 inhabitants (2,653 cases), and then, in 2020, it dropped to 14.9 (1,705 cases), the lowest rate in decades.

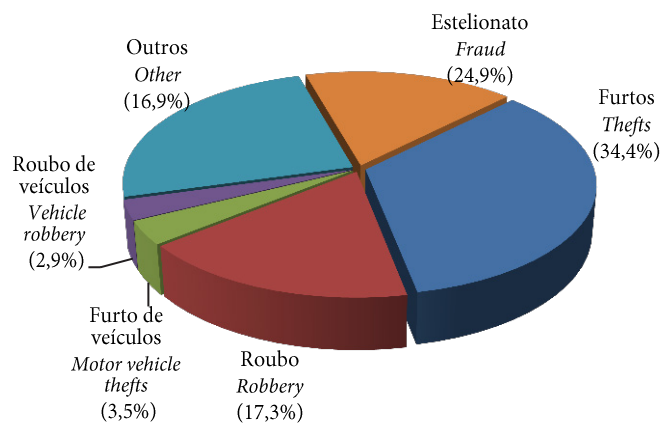
Most murders took place in the Metropolitan Area of Porto Alegre, in which Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Canoas, Gravataí and São Leopoldo represented 34.8% of the cases in RS, in 2019. Among all the crimes committed in 2020, thefts accounted for 34.8% of all cases, robberies reached 17.3%, motor vehicle thefts totaled 3.5% and vehicle robberies reached 2.9%. Thefts have presented a reduction trend since 2014, while the number of robberies showed a growing trend up to 2016, when they started decreasing. In 2020, motor vehicle thefts, robberies and vehicle robberies reached the lowest rate since 2002. As regards violence against women, threat and bodily harm were the most common offenses.

Taxa de furto, por 100.000 habitantes, no Rio Grande do Sul — 2011-20
Theft rates in Rio Grande do Sul per 100 000 inhabitants — 2011-20



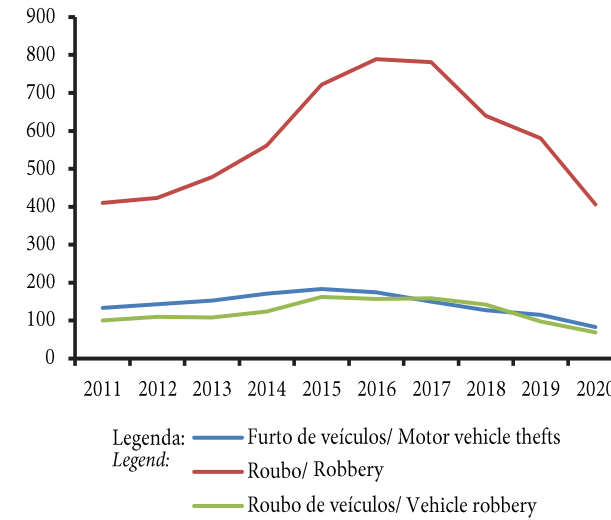
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
RAW DATA SOURCE: Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).

Estrutura das ocorrências criminais do Rio Grande do Sul — 2020
Structure of crimes in Rio Grande do Sul — 2020



FONTE: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
SOURCE: Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).
NOTE: The decimal point is a comma.

Evolução de crimes selecionados no Rio Grande do Sul — 2011-20
Evolution of selected crimes in Rio Grande do Sul — 2011-20



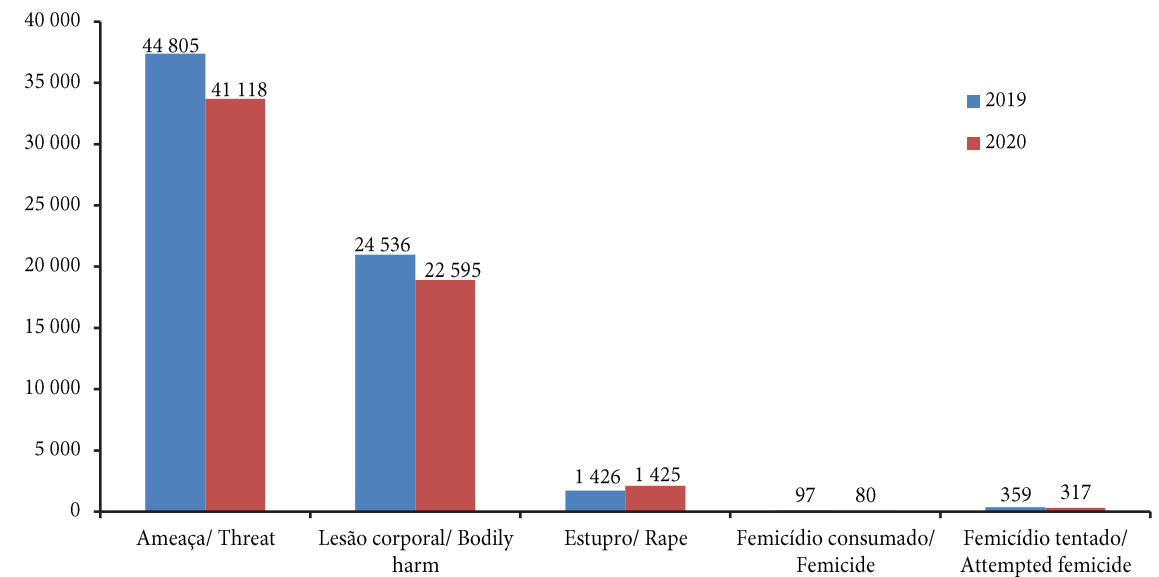
FONTE: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
SOURCE: Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).

Maiores taxas de homicídio nos municípios com mais de 100 000 habitantes do Rio Grande do Sul — 2020
Municipalities with more than 100 000 inhabitants in Rio Grande do Sul with the highest murder rates — 2020

RANKING	TAXA (por 100 000 habitantes) RATE (per 100 000 inhabitants)
1	Alvorada 51,8
2	Viamão 35,9
3	São Leopoldo 17,9
4	Porto Alegre 17,7
5	Gravataí 17,7
6	Rio Grande 16,3
7	Caxias do Sul 15,3
8	Santa Maria 14,9
9	Canoas 14,1
10	Novo Hamburgo 11,5

FONTE: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
SOURCE: Department of Public Safety of the State of Rio Grande do Sul (SSP-RS).
Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).
NOTE: The decimal point is a comma.

Delitos enquadrados na Lei Maria da Penha no Rio Grande do Sul — 2019 e 2020
Crimes of domestic violence against women in Rio Grande do Sul — 2019 and 2020



FONTE: Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS).
SOURCE: Department of Public Safety of Rio Grande do Sul (SSP-RS).

O transporte no Rio Grande do Sul é majoritariamente rodoviário. Para isso, o Estado conta com uma malha de mais de 17.000 quilômetros de rodovias, 79,7% dos quais estão pavimentados. Modais alternativos mais baratos e menos poluentes, como o hidroviário, são pouco utilizados. O transporte ferroviário, que, no passado, foi importante para o RS, hoje é subutilizado. De 2011 a 2016, a carga transportada pelas ferrovias gaúchas caiu 44% e permaneceu relativamente estável desde então. A queda só não foi maior graças à soja transportada até o porto de Rio Grande. Considerando grãos e farelo, a soja representa cerca de 55% de toda carga ferroviária no Estado.

No transporte urbano de passageiros, percebe-se um aumento da frota de carros e motos, tirando usuários do transporte público. Essa mudança reflete-se em mais poluição e em mais engarrafamentos, aumentando o tempo gasto no trânsito. Porém, apesar do aumento da frota, na última década houve uma diminuição no número de acidentes, o que pode ser explicado pelo aumento na fiscalização de velocidade e de motoristas alcoolizados.

Em relação ao transporte aéreo, o número de passageiros ficou estagnado de 2012 a 2019, depois de vários anos de forte crescimento. Nos últimos dois anos, a pandemia afetou o setor de transportes, levando a uma queda acentuada no número de passageiros de ônibus e de avião.

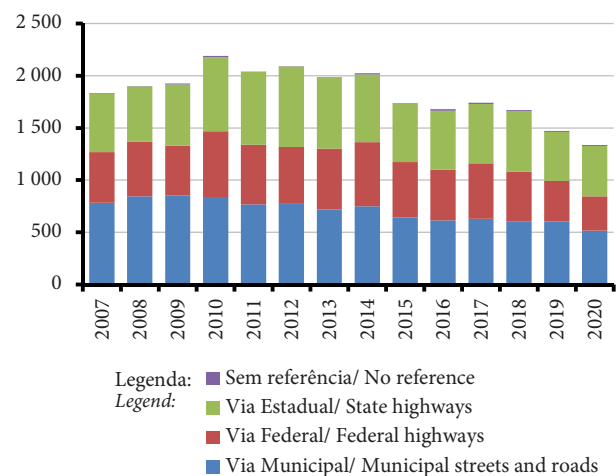
Road transportation prevails in the state of Rio Grande do Sul. Highways cover 17,000 km of the territory, 79.7% of which are paved. Cheaper and sustainable alternatives, such as waterway transportation are not common and the railway transportation is underused. From 2011 to 2016, the cargo transported by the Rio Grande do Sul railroads dropped by 44% and has remained relatively stable since then. The drop was not greater because of the transportation of soybeans to the port of Rio Grande. Considering grains and bran, soybeans represent about 55% of all rail freight in the state.

As regards urban passenger transportation, the number of cars and motorcycles has grown, which has made fewer people use public transportation. This change has led to more pollution, traffic jams and extra time spent in traffic. However, despite the increase in the number of vehicles, fewer crashes have been registered, which can be due to measures such as speed limit enforcement and control of alcohol-impaired driving.

The air transportation segment has shown a stable number of passengers between 2011 and 2019 interrupting the upward trend of the previous decade. In the last two years, the covid-19 pandemic has shown severe effects in the transportation sector.

Número de vítimas fatais em acidentes de trânsito no Rio Grande do Sul — 2007-20

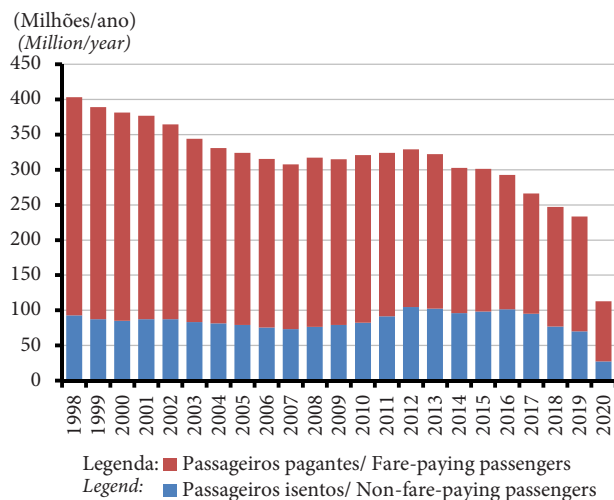
Motor vehicle fatality data for Rio Grande do Sul — 2007-20



FONTE: Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS).
 SOURCE: State Traffic Department (Detran-RS).

Número de passageiros nos ônibus urbanos de Porto Alegre — 1998-2020

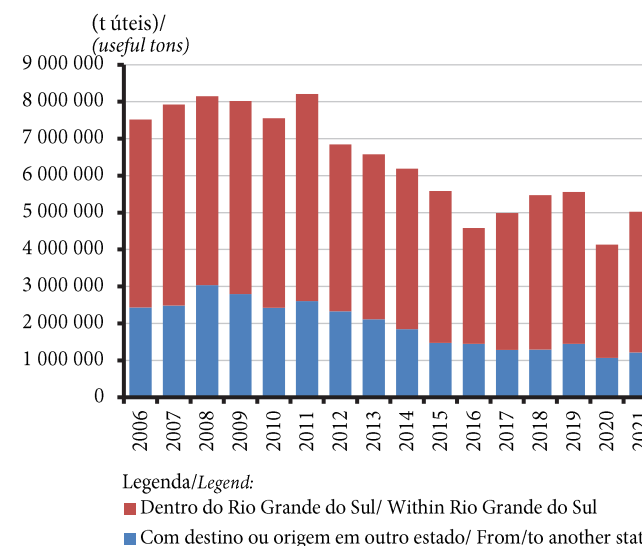
Passengers carried by bus in Porto Alegre — 1998-2020



FONTE: Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).
 SOURCE: Public Agency for Transportation and Circulation (EPTC).

Carga transportada por ferrovias com origem e/ou destino no Rio Grande do Sul — 2006-21

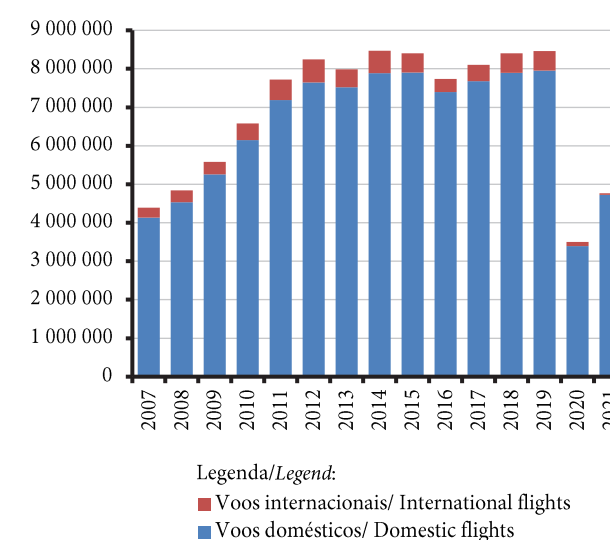
Cargo transported by railroad from and/or to Rio Grande do Sul — 2006-21



FONTE: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
 SOURCE: National Agency of Land Transportation (ANTT).

Evolução do número de passageiros em transportes aéreos no Rio Grande do Sul — 2007-21

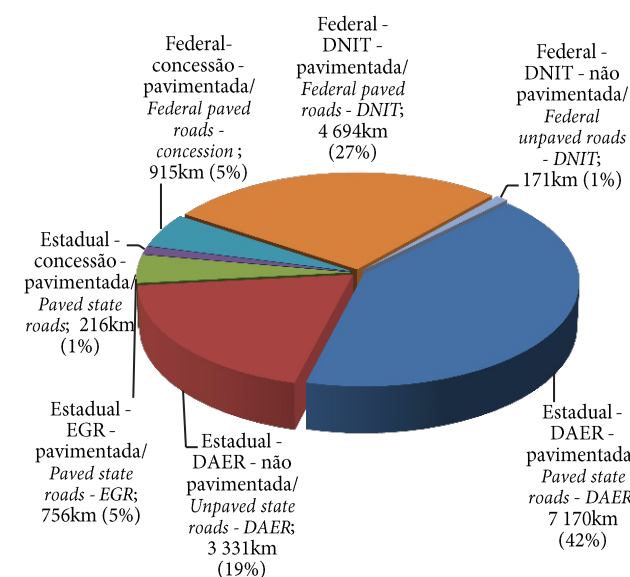
Number of air passengers carried in Rio Grande do Sul — 2007-21



FONTE: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).
 SOURCE: National Civil Aviation Agency (ANAC).

Composição das malhas rodoviárias estadual e federal no Rio Grande do Sul — 2021

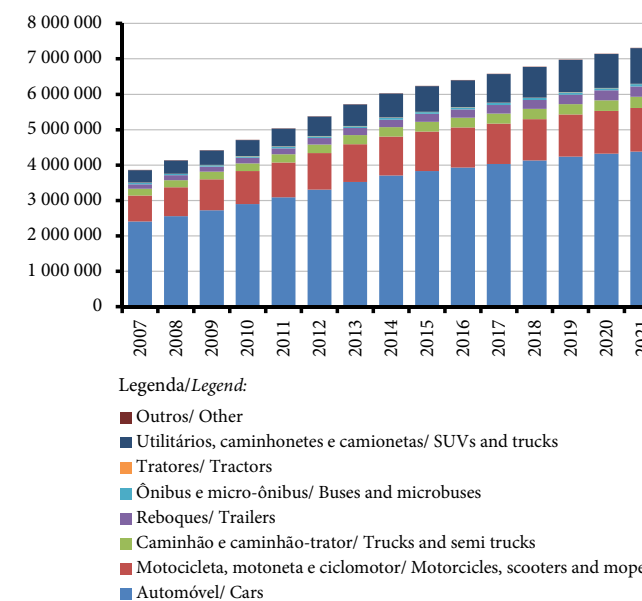
State and federal highway network in Rio Grande do Sul — 2021



FONTE: Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER-RS).
 SOURCE: Autonomous Department of Highways (DAER-RS).
 NOTA: As rodovias planejadas e travessias urbanas (sob administração municipal) não foram consideradas neste cálculo. Dados de dez. 2021.
 NOTE: Planned highways and urban crossings (administered by City Hall) were not considered in the calculations. Data of Dec 2021.

Frota em circulação no Rio Grande do Sul — dez./2007-21

Number of vehicles circulating in Rio Grande do Sul — Dec./2007-21



FONTE: Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS).
 SOURCE: State Traffic Department (Detran-RS).

DADOS ECONÔMICOS

ECONOMIC DATA



Ernst Zeuner
Zwickau-Alemanha, 1898 – Porto Alegre-RS, 1967
A vida na cidade: O porto, s.d
Têmpera sobre papel, 25,5 x 36,5 (21,5 x 33) cm/ *Tempera on paper, 25.5 x 36.5 (21.5 x 33) cm*
Fotografia/Photographers: Fábio Del Re e/and Carlos Stein - Vivafoto

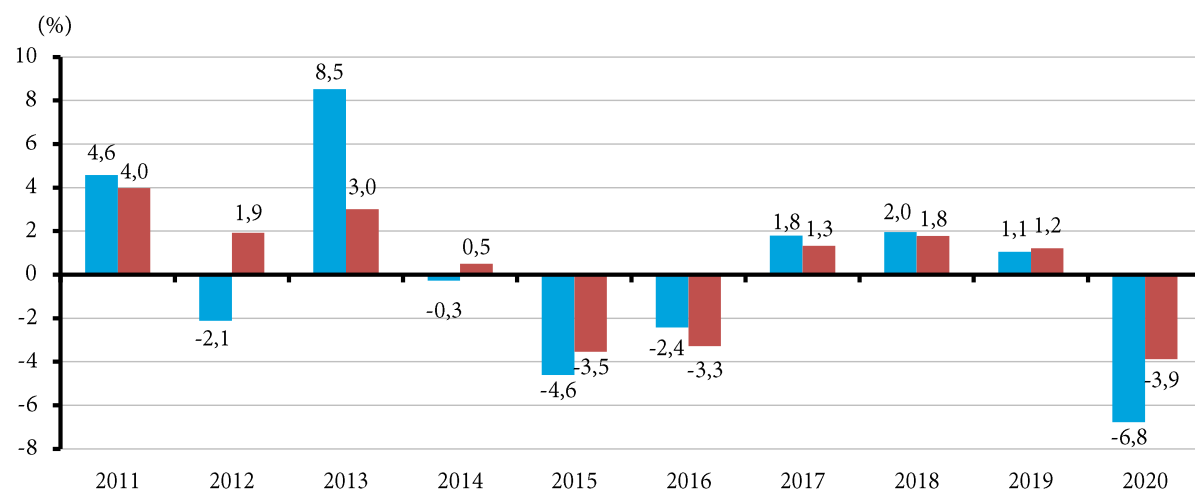
O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou, em 2020, uma queda de 6,8% em comparação a 2019. Esse resultado deveu-se à retração conjunta da agropecuária (-29,5%), da indústria (-5,6%) e dos serviços (-4,6%).

O PIB *per capita* do Estado alcançou R\$ 42.041 em 2020. Os principais municípios gaúchos em termos de PIB, em 2019, foram Porto Alegre (17,09%), Caxias do Sul (5,60%), Canoas (4,28%), Gravataí (2,57%) e Rio Grande (2,22%). A participação das remunerações no PIB gaúcho foi de 40,99% em 2019.

The Gross Domestic Product (GDP) of the state of Rio Grande do Sul decreased 6.8 percent in 2020. This result reflected negative contributions of agriculture and livestock (-29.5%), industry (-5.6%) and services (-4.6%). The state's GDP per capita reached R\$42,041 in 2020.

The main municipalities of Rio Grande do Sul by share of GDP in 2019 were Porto Alegre (17.09%), Caxias do Sul (5.60%), Canoas (4.28%), Gravataí (2.57%) and Rio Grande (2.22%). The share of the compensation of employees in Rio Grande do Sul's GDP reached 40.99 percent in 2019.

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e Brasil — 2011-20
Gross Domestic Product (GDP) growth rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2011-20



Legenda: ■ RS
Legend: ■ Brasil/ Brazil

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.

NOTA: As estimativas para 2020 são preliminares.

NOTE: 1. The 2020 estimate is preliminary.

2. The decimal point is a comma.

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* do Rio Grande do Sul — 2020

Gross Domestic Product (GDP) and GDP *per capita* of Rio Grande do Sul — 2020

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
DISCRIMINATION	VALUE
PIB (R\$ milhão)/ GDP (million BRL)	480 173
PIB <i>per capita</i> (R\$)/ GDP <i>per capita</i> (BRL)	42 041

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE).

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

NOTA: Estimativas preliminares.

NOTE: Preliminary estimates.

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2019-20

Growth rates of the Gross Domestic Product (GDP), taxes and the Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of Rio Grande do Sul — 2019-20

DISCRIMINAÇÃO	2020	2019
DISCRIMINATION	2020	2019
PIB/GDP	-6,8	
Impostos/Taxes	-5,6	
VAB/GVA	-7,0	
Agropecuária/Agriculture and livestock	-29,5	
Indústria/Industry	-5,6	
Serviços/Services	-4,6	

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE).

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

NOTE: The decimal point is a comma.

Ranking dos 10 maiores municípios, segundo o Produto Interno Bruto (PIB) total, do Rio Grande do Sul — 2019

Top 10 municipalities by total Gross Domestic Product (GDP) in Rio Grande do Sul — 2019

RANKING	PIB (R\$ milhões)	PARTICIPAÇÃO %
	GDP (million BRL)	SHARE (%)
1 Porto Alegre	82 431	17, 09
2 Caxias do Sul	27 014	5,60
3 Canoas	20 630	4,28
4 Gravataí	12 396	2,57
5 Rio Grande	10 687	2,22
6 São Leopoldo	10 122	2,10
7 Santa Cruz do Sul	9 832	2,04
8 Passo Fundo	9 829	2,04
9 Novo Hamburgo	9 769	2,02
10 Pelotas	9 446	1,96
RS	482 464	100,0

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE).

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

NOTE: The decimal point is a comma.

Com uma pauta diversificada, as culturas de soja, arroz, milho, fumo e trigo concentraram os maiores valores de produção no Estado. Em termos de quantidade produzida, na comparação com o País, destacaram-se as participações das produções de uva (74,8%), arroz (69,9%), aveia (67,8%), fumo (41,1%) e maçã (34,1%). Registrou-se também produtividade estável nas lavouras permanentes e leve declínio nas lavouras temporárias do Estado em 2020. O setor da agropecuária, no Estado, contribuiu, em 2019, com 11,7% do Valor Adicionado gerado pelo setor no País.

The crops of soybeans, rice, tobacco, corn and wheat concentrated the highest production values in the state of Rio Grande do Sul. The production of grapes (74.8%), rice (69.9%), oat (67.8%), tobacco (41.1%) and apples (34.1%) represents a high share when compared with that of Brazil. Also, there was a stability in permanent crop productivity and slight decline in temporary crops in the state in 2020. The state's agriculture and livestock sector contributed 11.7% to the value added generated by this sector in Brazil (2019).

Valor da produção e quantidade produzida dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul e sua participação no Brasil — 2020

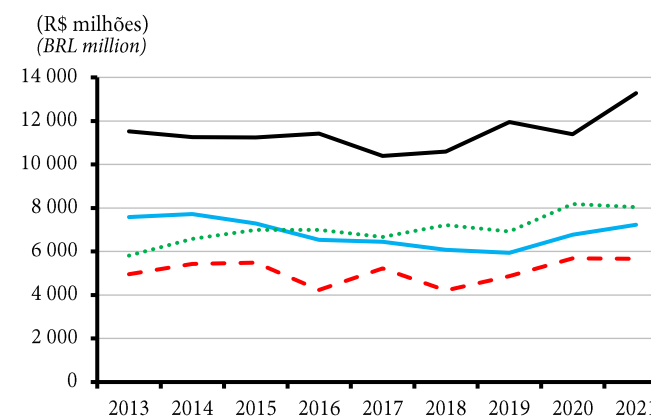
Production value and quantity of the major crops produced in Rio Grande do Sul and their share in that of Brazil — 2020

PRODUTOS PRODUCTS	PRODUÇÃO PRODUCTION		VALOR DA PRODUÇÃO (R\$ milhões) PRODUCTION VALUE (BRL million)
	Quantidade (1 000t) Quantity (1 000t)	Participação no Brasil (%) Share in Brazil (%)	
Soja/ Soybeans	11 294,7	9,3	16 655,1
Arroz/ Rice	7 753,7	69,9	7 683,7
Milho/ Corn	4 211,2	4,1	3 051,2
Fumo/ Tobacco	288,5	41,1	2 448,5
Trigo/ Wheat	2 104,2	33,1	2 208,4
Uva/ Grapes	735,3	74,8	1 074,7
Mandioca/ Cassava	788,4	4,3	881,8
Maçã/ Apples	490,1	34,1	786,2
Batata-inglesa/ Potatoes	363,9	9,7	558,6
Aveia/ Oat	609,3	67,8	436,9

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.
SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/ Municipal Agricultural Production.

NOTE: The decimal point is a comma.

Valor real da produção da pecuária do Rio Grande do Sul — 2013-21
Real value of the livestock production in Rio Grande do Sul — 2013-21



Legenda: — Frango/ Chicken — Leite/ Milk
Legend: Bovinos/ Cattle - - - Suínos/Pigs

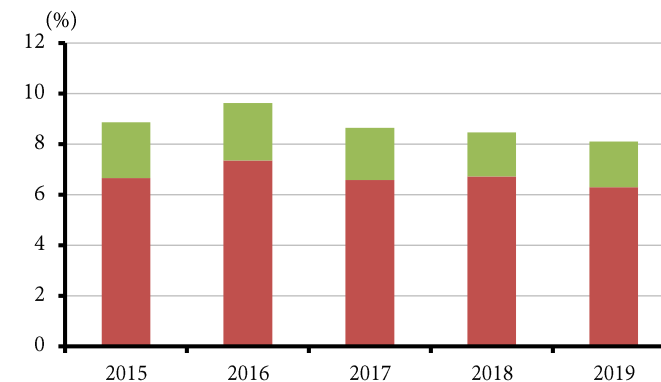
FONTE: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

SOURCE: Ministry of Agriculture, Livestock and Supply.

NOTA: Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV de jan./2022; elaborado por MAPA/SPA/DAEP/CGPLAC.

NOTE: Values deflated by the IGP-DI/FGV - Jan 2022. Elaborated by MAPA/SPA/DAEP/CGPLAC.

Participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto do Rio Grande do Sul — 2015-19
Share of the agriculture and livestock sector in the Gross Value Added of Rio Grande do Sul — 2015-19



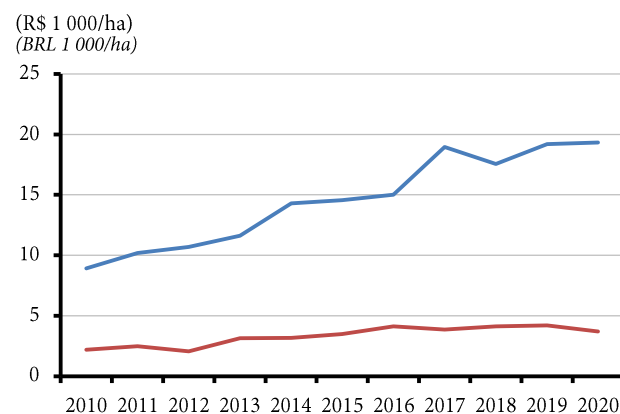
Legenda/ Legend:
■ Agricultura/ Agriculture
■ Pecuária/ Livestock

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).

Produtividade das lavouras temporárias e permanentes do Rio Grande do Sul — 2010-20

Crop productivity in Rio Grande do Sul — 2010-20



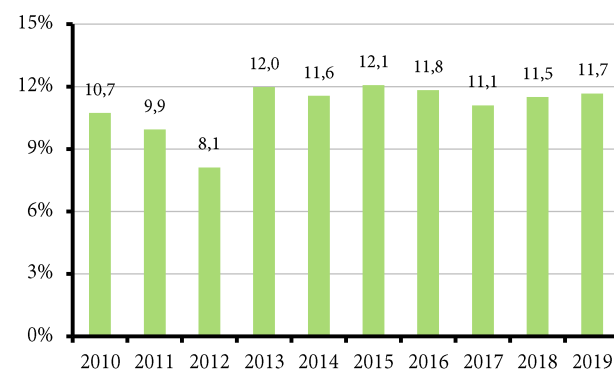
Legenda: — Lavouras temporárias/ Temporary crops
Legend: — Lavouras permanentes/ Permanent crops

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Produção Agrícola Municipal.
Ministério da Agricultura.

SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Municipal Agricultural Production.
Ministry of Agriculture.

Participação do Valor Adicionado Bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2010-19

Share of the Gross Value Added of the agriculture and livestock of Rio Grande do Sul in that of Brazil — 2010-19



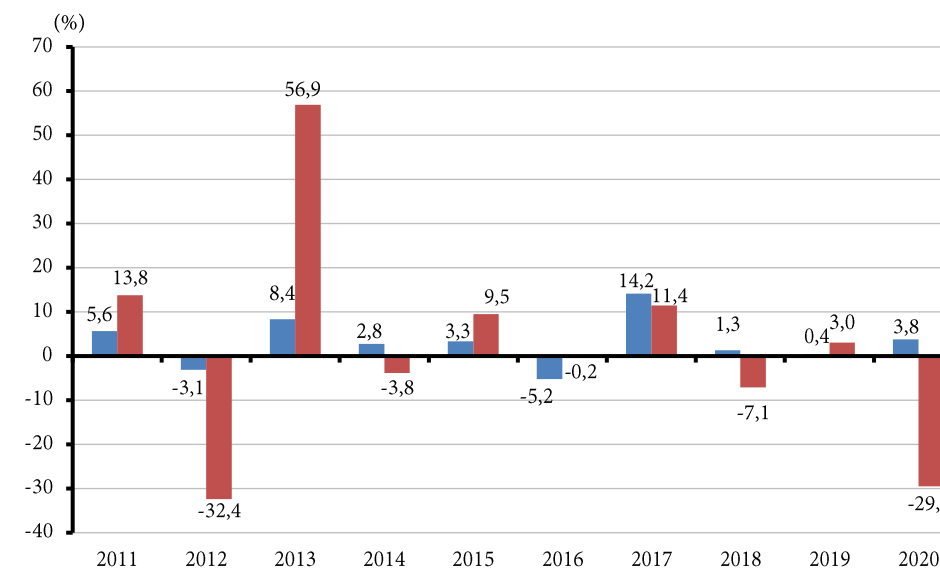
FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Contas Nacionais Trimestrais.

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).
Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Quarterly National Accounts.

NOTE: The decimal point is a comma.

Taxa de crescimento da agropecuária no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2011-20

Growth rate of the agriculture and livestock sector of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2011-20



Legenda/Legend: ■ Brasil/ Brazil ■ Rio Grande do Sul

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE).
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE).
Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE).

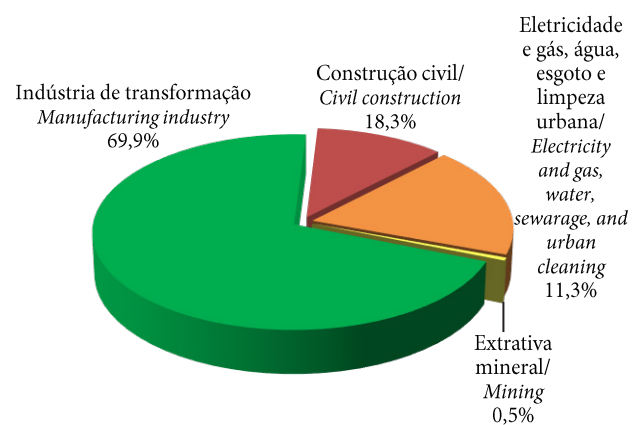
NOTE: The decimal point is a comma.

O Valor Adicionado da indústria de transformação representou 69,9% do total gerado pela indústria estadual em 2019, com a construção civil respondendo por 18,3%. Ao contrário do que ocorre no Brasil, o setor de extrativa mineral tem pouca expressão no Rio Grande do Sul. Destacam-se, no Estado, os segmentos de produtos alimentícios (principalmente carnes e arroz), veículos automotores (incluindo peças e acessórios), máquinas e equipamentos (com destaque para máquinas agrícolas), produtos químicos, couros e calçados e produtos de metal. Esses segmentos representaram 51,6% do Valor da Transformação Industrial em 2019. Em 2020, a queda nas taxas de crescimento da indústria e seus componentes está relacionada aos impactos da pandemia de Covid-19 e da estiagem.

The value added of the manufacturing industry represented 69.9% of the total produced by the state's industry in 2019, and the civil construction accounted for 18.3%. Unlike the situation in Brazil, the mining sector has little significance in the state of Rio Grande do Sul. Some of the industries that stand out in the state are those related to food products (especially meats and rice), motor vehicles (including parts and accessories), machines and equipment (especially agricultural machinery), chemicals, leather and footwear and metal products. These segments represented 51.6% of the industrial transformation value in 2019. In 2020, the decrease in the growth rates of industry and its components was related to the impacts of the covid-19 pandemic and the drought that hit the state.

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2019

Structure of the Gross Value Added (GVA), by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2019



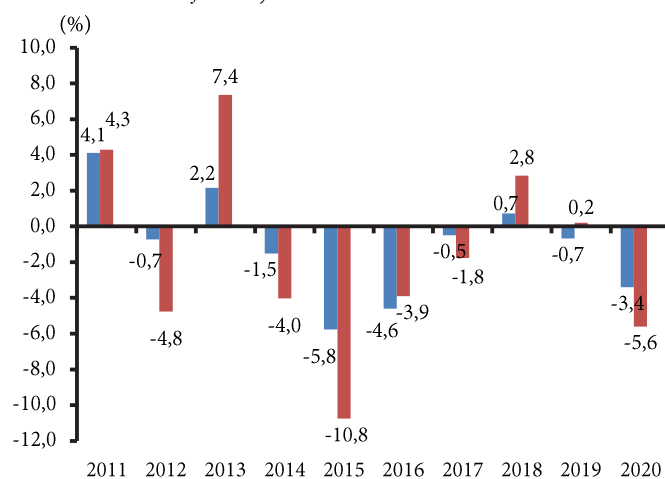
FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE). Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.

NOTE: The decimal point is a comma.

Taxa de crescimento da indústria do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2011-20

Growth rate of industry in Rio Grande do Sul and Brazil — 2011-20



Legenda/Legend: ■ Brasil/ Brazil ■ Rio Grande do Sul

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.

NOTE: The decimal point is a comma.

Taxa de crescimento das atividades da indústria do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2011-20

Growth rate of industry, by sector of activity, in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2011-20

ANOS YEARS	EXTRATIVA MINERAL/ MINING INDUSTRY		TRANSFORMAÇÃO/ MANUFACTURING INDUSTRY		ELETRICIDADE E GÁS, ÁGUA, ESGOTO E LIMPEZA URBANA/ ELECTRICITY AND GAS, WATER SUPPLY, SEWERAGE AND URBAN CLEANING SERVICES		CONSTRUÇÃO CIVIL CONSTRUCTION	
	Brasil/Brazil	RS	Brasil/Brazil	RS	Brasil/Brazil	RS	Brasil/Brazil	RS
2011	3,5	-1,4	2,2	2,4	5,6	13,0	8,2	7,2
2012	-1,9	-5,5	-2,4	-5,4	0,7	-17,0	3,2	3,1
2013	-3,2	7,8	3,0	7,3	1,6	12,2	4,5	6,0
2014	9,1	1,7	-4,7	-5,2	-1,9	0,7	-2,1	-1,5
2015	5,7	-3,0	-8,5	-12,7	-0,4	0,0	-9,0	-7,0
2016	-1,2	-14,3	-4,8	-4,7	6,5	7,6	-10,0	-5,7
2017	4,9	-7,9	2,3	-0,4	0,9	-2,7	-9,2	-5,8
2018	0,4	-6,9	1,4	4,3	3,7	2,6	-3,0	-2,5
2019	-9,1	-2,9	-0,4	0,5	2,6	0,2	1,9	-0,8
2020	1,3	-0,5	-4,4	-4,2	-0,3	-13,5	-6,3	-6,3

FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG-RS/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.

SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.

NOTE: The decimal point is a comma.

Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) do Rio Grande do Sul e sua participação no total do Brasil — 2019

Structure of the Industrial Transformation Value (ITV) of Rio Grande do Sul and its share in that of Brazil — 2019

ATIVIDADES ACTIVITIES	ESTRUTURA STRUCTURE (%)	PARTICIPAÇÃO DO VTI DO RS NO DO BRASIL ITV SHARE OF RS IN THAT OF BRAZIL (%)
Produtos alimentícios/ Food products	22,0	10,0
Abate e fabricação de produtos de carne/ Slaughter and meat product processing	9,8	15,0
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais/ Manufacture of grain mill products, starch products and animal feeds	5,0	16,2
Laticínios/ Dairy products	2,1	9,3
Outros produtos alimentícios/ Other food products	5,1	5,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers and bodies	7,5	8,3
Peças e acessórios para veículos automotores/ Parts and accessories for motor vehicles	3,1	7,5
Automóveis, camionetas e utilitários/ Automobiles, trucks, and SUVs	1,6	5,1
Cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores/ Cabins, bodies and trailers for motor vehicles	2,7	40,3
Outros veículos automotores, reboques e carrocerias/ Other motor vehicles, trailers, and bodies	0,1	0,7
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	10,0	18,0
Tratores e máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária/ Tractors and farm machines and equipment	5,0	40,0
Máquinas e equipamentos de uso geral/ Machines and equipment for general use	1,8	14,1
Outras máquinas e equipamentos/ Other machines and equipment	3,2	10,6
Produtos químicos/ Chemicals	8,6	8,1
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and footwear	6,6	31,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos/ Metal products, except machines and equipment	7,0	15,6
Produtos de borracha e de material plástico/ Rubber and plastic material products	3,9	7,9
Produtos do fumo/ Tobacco products	2,5	41,0
Móveis/ Furniture	3,6	22,0
Bebidas/ Beverages	2,6	6,0
Metalurgia/ Metallurgy	1,6	2,3
Outras atividades/ Other activities	24,1	3,3

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Pesquisa Industrial Anual-Empresa.

SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Annual Industrial Survey - Enterprise.

NOTA: Só foram consideradas as empresas com cinco pessoas ocupadas ou mais.

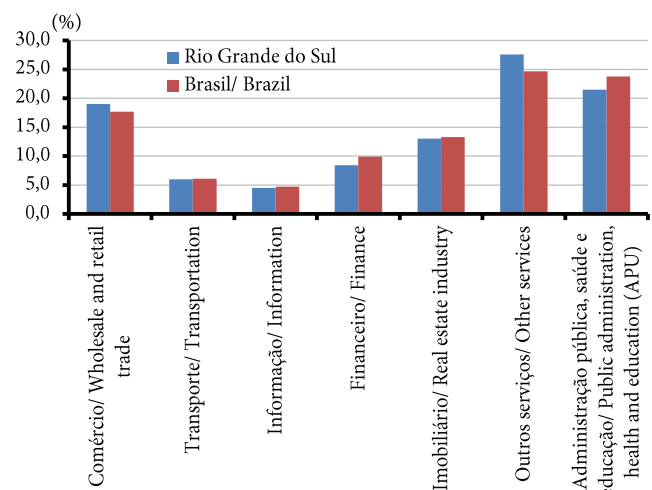
NOTE: 1. Only companies with five or more employed workers were considered.

2. The decimal point is a comma.

Após crescer no período 2011-14, o setor serviços do Rio Grande do Sul apresentou retração em 2015 e 2016 de, respectivamente, 3,7% e 1,6%. Nos anos seguintes, voltou a crescer, chegando a 0,8% em 2019. Porém, em 2020, sofreu retração de 4,6%, refletindo os impactos da pandemia de Covid-19 sobre a economia. Em 2019, as atividades que mais participaram na estrutura do Valor Adicionado do setor serviços no RS foram outros serviços (27,6%), administração pública, saúde e educação públicas (21,5%) e comércio (19,0%). No Brasil, em 2019, outros serviços (24,6%) também ocupavam a primeira colocação. A participação do Valor Adicionado Bruto dos serviços do Rio Grande do Sul no do Brasil alcançou 6,2% em 2019.

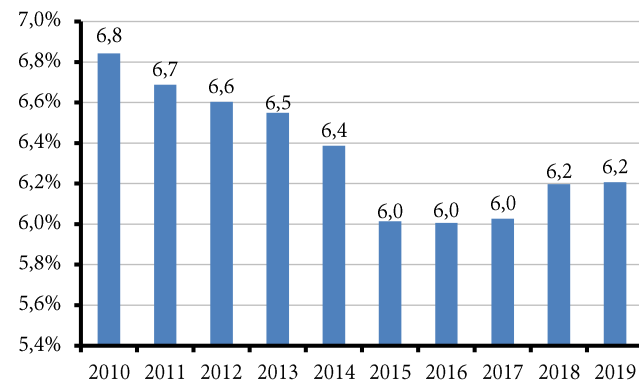
After growing, in the period 2011-14, the service sector in the state of Rio Grande do Sul declined by 3.7% and 1.6% in 2015 and 2016 respectively. After that, the sector shifted to positive rates, reaching 0.8% in 2019. However, the covid-19 pandemic led the industry growth rate to decline in 2020. In 2019, the activities with the highest shares in the structure of the value added of the service industry in the state were those related to other services (27.6%), public administration, health and education (APU) (21.5%) and wholesale and retail trade (19.0%). In Brazil, other services (24.6%) also reached the first place. The share of the state's Gross Value Added of the service sector in that of Brazil reached 6.2% in 2019.

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, por atividades do setor serviços, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2019
Structure of the Gross Value Added by activity of the service sector in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2019



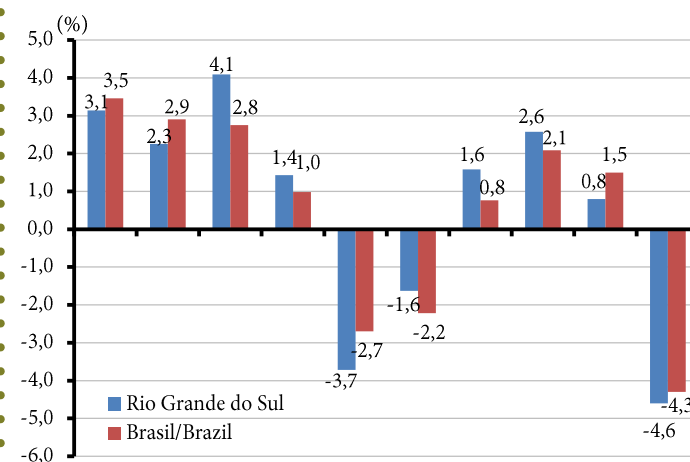
FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.

Participação do Valor Adicionado Bruto do setor serviços do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2010-19
Share of the Gross Value Added of the service sector of Rio Grande do Sul in that of Brazil — 2010-19



FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/ Department of Economics and Statistics (SPGG-RS/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.
NOTE: The decimal point is a comma.

Taxa de crescimento do setor serviços no Rio Grande do Sul — 2011-20
Growth rate of the service sector in Rio Grande do Sul — 2011-20



FONTE: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/Departamento de Economia e Estatística (SPGG/DEE). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Coordenação de Contas Nacionais.
SOURCE: Department of Planning, Governance and Management/Department of Economics and Statistics (SPGG/DEE). Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/National Accounts Coordination.
NOTA: The decimal point is a comma.



Dados sobre o Rio Grande do Sul do jeito que você precisa

O VisualizaDEE reúne aplicativos de visualização de dados essenciais sobre o Rio Grande do Sul. Com ele, é possível fazer buscas personalizadas sobre as áreas de educação, renda, saúde, demografia e contas regionais, gerando visualizações dinâmicas e intuitivas, através de mapas, tabelas, séries temporais e outras formas de organização de dados. É uma ferramenta gratuita desenvolvida pelo Departamento de Economia e Estatística e disponível para toda a sociedade.

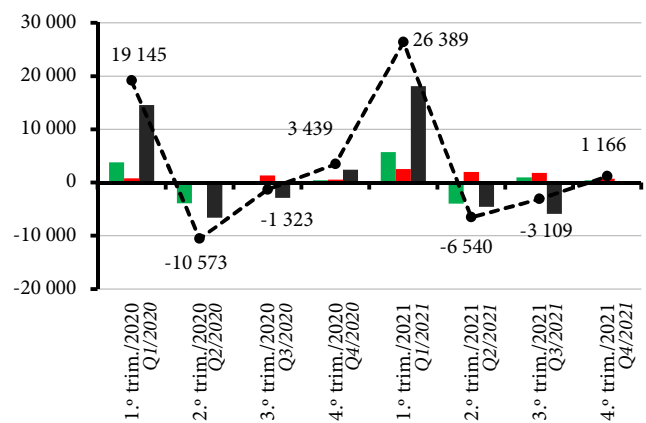
No RS, há uma série de atividades industriais e de serviços especializados diretamente vinculada à agropecuária. A esse complexo de atividades convencionou-se chamar de agronegócio, o qual engloba, além da produção agropecuária (segmento “dentro da porteira”), a produção de insumos, máquinas e implementos (segmento “antes da porteira”) e a indústria de transformação de matéria-prima agropecuária e as atividades especializadas em comercialização, armazenagem e distribuição dos produtos do agronegócio (segmento “depois da porteira”).

Em 2021, o agronegócio foi responsável por 72% das receitas de exportação e por 13% dos empregos com carteira assinada do Estado. No último ano, as exportações totalizaram aproximadamente US\$ 15 bilhões, com destaque para os setores de soja, carnes, produtos florestais, fumo e cereais, farinhas e preparações. Em se tratando do mercado de trabalho, após registrar uma significativa elevação de empregos em 2020 (mais 10.688 postos), o agronegócio gaúcho apresentou um crescimento ainda mais acentuado no número de vagas criadas em 2021 (mais 17.906 postos). Os setores com maior número de trabalhadores formalmente empregados no agronegócio gaúcho são os de abate e fabricação de produtos da carne, de comércio atacadista, de fabricação de tratores, máquinas e equipamentos, de produção de lavouras temporárias e da pecuária.

There are many industrial and specialized activities directly related to farming in Rio Grande do Sul. These farming and farming-related commercial activities are named agribusiness, encompassing a set of three segments: farming (primary production), the production of inputs, machines and equipment (upstream industry) and the manufacturing industry that uses raw products from agriculture and livestock, as well as the activities related to selling, storing and distributing the agribusiness products (downstream industry). In 2021, agribusiness accounted for 72% of the export revenues and 13% of the formal employment in the state. In that year, the total exports reached US\$15 billion, especially those of soybeans, meats, tobacco, forestry products and cereals, flours and preparations. As regards the labor market, after a substantial job creation in 2020 (+10,688), the state's agribusiness created even more vacancies in 2021 (+17,906). The sectors with the largest share of workers formally employed in the state's agribusiness are those related to slaughter and meat processing, wholesale trade, agricultural machinery manufacturing and production of temporary crops and livestock.

Evolução do saldo de empregos com carteira assinada nos segmentos do agronegócio do Rio Grande do Sul — 1.º trim./2020-4.º trim./2021

Evolution of the number of formal jobs in the agribusiness segments, in Rio Grande do Sul — Q1/2020-Q4/2021



Legenda/Legend:

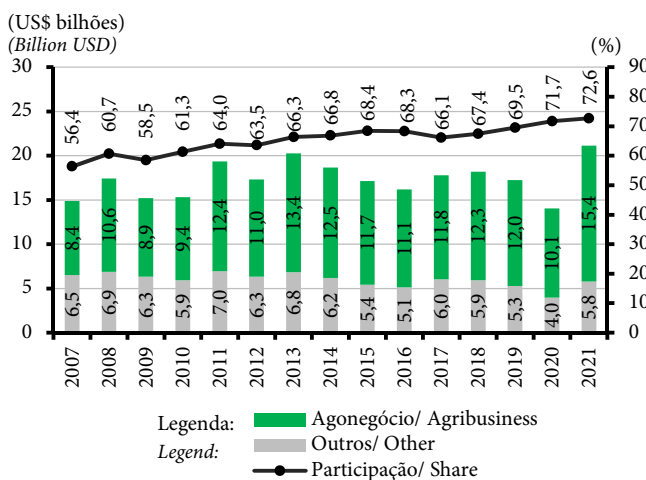
- Segmento “dentro da porteira”/ Primary production
- Segmento “antes da porteira”/ Upstream industry
- Segmento “depois da porteira”/ Downstream industry
- Total do agronegócio/ Total agribusiness

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Trabalho e Emprego/ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

RAW DATA SOURCE: Ministry of Labor and Employment/General Register of Employed and Unemployed Workers (Caged).

Evolução das exportações, totais e do agronegócio, do Rio Grande do Sul — 2007-21

Total and agribusiness exports of Rio Grande do Sul — 2007-21



Legenda:
Legend:

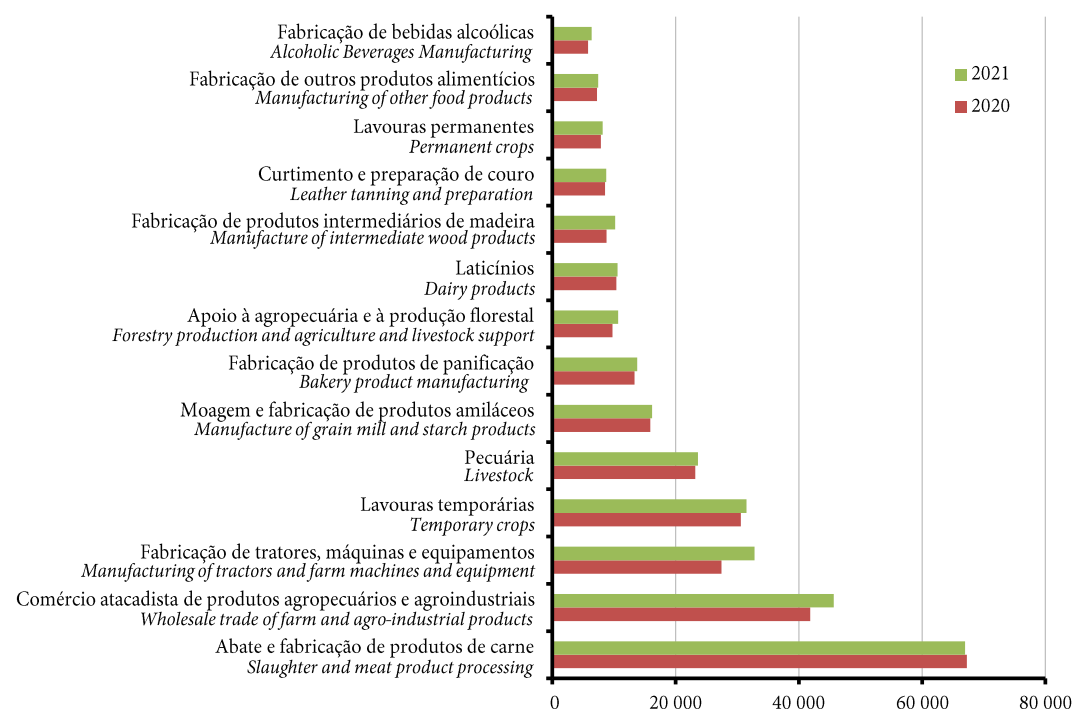
- Agonegócio/ Agribusiness
- Outros/ Other
- Participação/ Share

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC).
NOTE: The decimal point is a comma.

Estoque de empregos com carteira assinada nos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2020-21

Evolution of the level of formal employment in the main agribusiness sectors of Rio Grande do Sul — 2020-21



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério do Trabalho e Emprego/ Cadastro Geral de Empregados e de Desempregados (Caged) e Relação Anual Informações Sociais (RAIS).
RAW DATA SOURCE: Ministry of Labor and Employment/General Register of Employed and Unemployed Workers (Caged) and Annual List of Social Information (RAIS).

Exportações dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul — 2020 e 2021

Exports from the major agribusiness sectors in Rio Grande do Sul — 2020 and 2021

SETORES E TOTAL SECTORS AND TOTAL	2020		2021		VARIÇÃO 2020-21 (%) VARIATION 2020-21 (%)
	Valor (US\$ 1 000) Value (USD 1 000)	Participação % Share (%)	Valor (US\$ 1 000) Value (USD 1 000)	Participação % Share (%)	
Insumos, máquinas e equipamentos de uso agropecuário/ Raw materials, machines and equipment for farm use	370 383	3,7	610 464	4,0	64,8
Máquinas e implementos agrícolas/ Farm machines and equipment	229 946	2,3	403 694	2,6	75,6
Produtos de origem animal/ Animal products	2 485 734	24,7	2 951 892	19,2	18,8
Carnes/ Meat products	1 986 561	19,7	2 330 342	15,2	17,3
Couros e peleteria/ Leather and hides	308 714	3,1	464 431	3,0	50,4
Produtos de origem vegetal/ Products of plant origin	7 219 972	71,7	11 789 603	76,8	63,3
Soja/ Soybeans	3 815 027	37,9	7 805 031	50,8	104,6
Fumo e seus produtos/ Tobacco and its products	1 334 502	13,2	1 216 271	7,9	-8,9
Produtos florestais/ Forestry products	959 257	9,5	1 468 955	9,6	53,1
Cereais, farinhas e preparações/ Cereal, flour and preparations	668 027	6,6	697 917	4,5	4,5
Demais produtos de origem vegetal/ Other products of vegetal origin	119 618	1,2	140 577	0,9	17,5
TOTAL DO AGRONEGÓCIO/ TOTAL AGRIBUSINESS	10 076 090	100,0	15 351 959	100,0	52,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia.

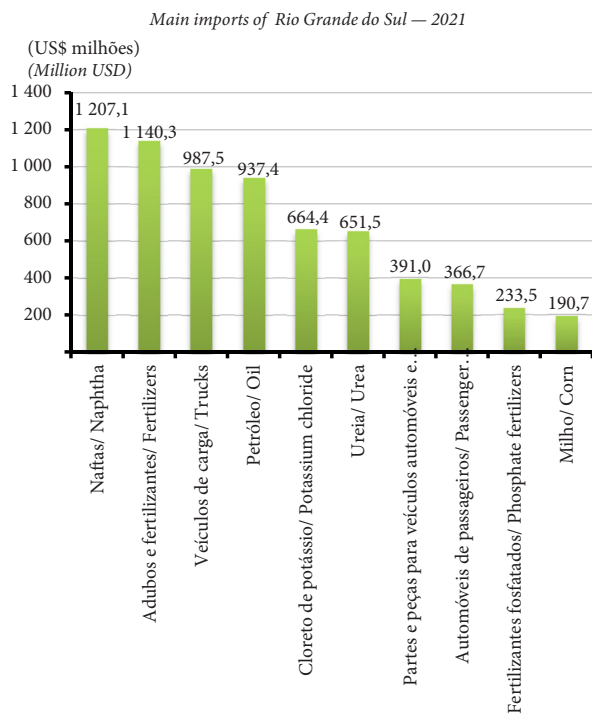
RAW DATA SOURCE: Ministry of Economy.

NOTE: The decimal point is a comma.

Em 2021, o RS foi o sexto maior estado exportador e o sétimo maior importador do Brasil. Tanto a pauta exportadora quanto a pauta importadora apresentaram a predominância de produtos industriais. A indústria de transformação respondeu por 67% das exportações gaúchas e 88% das importações do Estado. Por seu turno, os produtos da agropecuária representaram 33% das exportações e 4% das importações. A indústria extrativa representou 8% das importações, não tendo valores relevantes nas exportações. China, Argentina e Estados Unidos aparecem tanto no ranking das cinco principais origens das importações quanto dos cinco principais destinos das exportações.

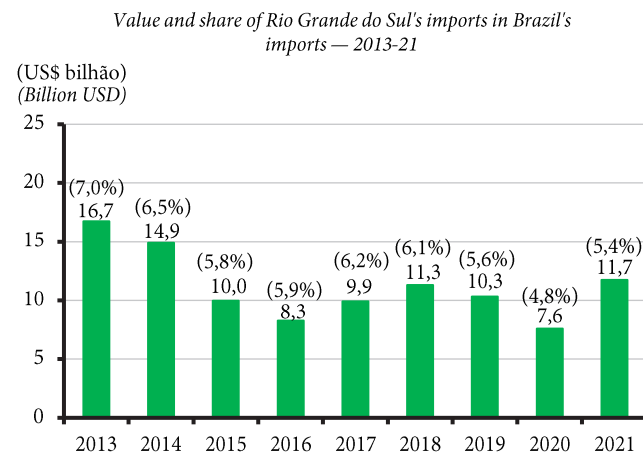
Among the Brazilian states, Rio Grande do Sul was the 6th major exporter and 7th major importer in 2021. The industrial products had the most share in the overall exports and imports in RS. The manufacturing industry accounted for 67% of the state's exports and 88% of the state's imports. In turn, agricultural products accounted for 33% of exports and 4% of imports. The extractive industry represented 8% of imports, with no relevant values for exports. China, Argentina and the United States were among both the main sources of imports and the main export destinations.

Principais produtos importados pelo Rio Grande do Sul — 2021



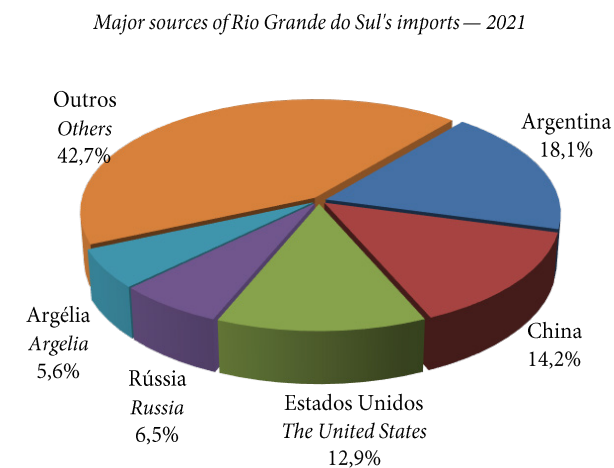
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Valor e participação das importações do Rio Grande do Sul nas importações do Brasil — 2013-21



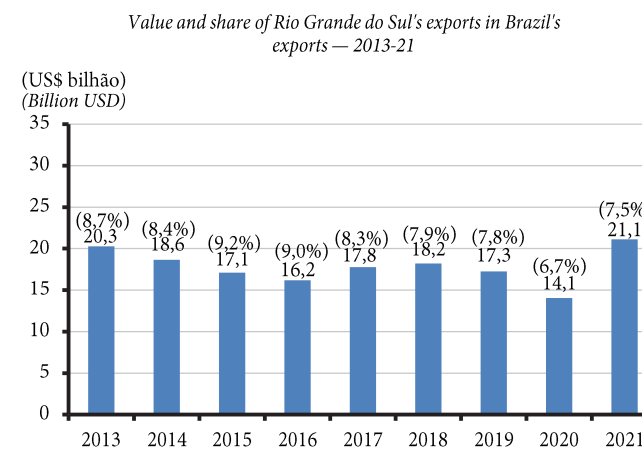
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Principais origens das importações do Rio Grande do Sul — 2021



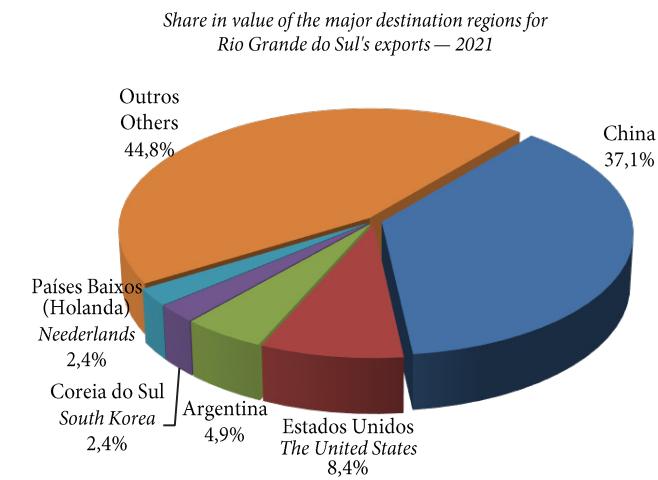
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Valor e participação das exportações do Rio Grande do Sul nas exportações do Brasil — 2013-21



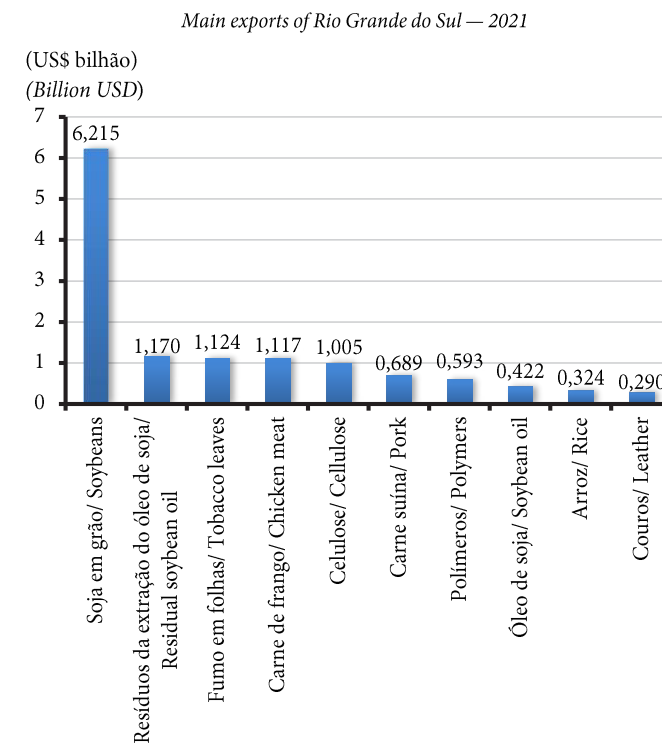
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Participação em valor dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 2021



FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — 2021

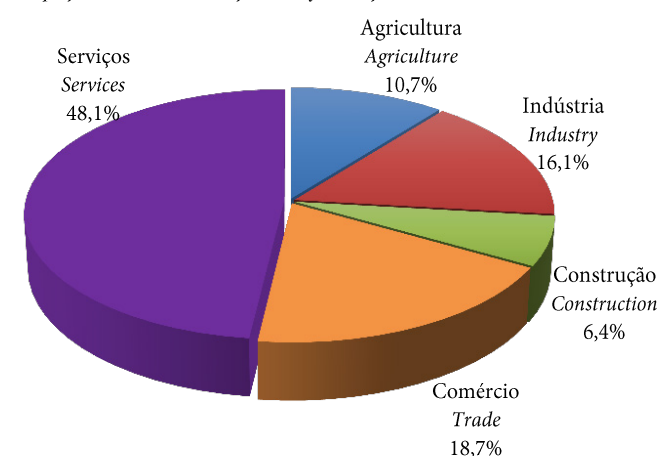


FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)/ComexStat.
 RAW DATA SOURCE: Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC)/ComexStat.
 NOTE: The decimal point is a comma.

Em 2020, o mercado de trabalho do Rio Grande do Sul apresentou desempenho negativo. O nível ocupacional diminuiu em 5,2 pontos percentuais, o que correspondeu a uma redução de 484 mil ocupados, enquanto a taxa de desocupação aumentou de 7,8% em 2019 para 9,4% em 2020. O rendimento médio real tanto dos ocupados quanto dos empregados registrou aumento, de 2,6% e de 3,5% respectivamente.

In 2020, the labor market in Rio Grande do Sul had a negative performance. The employment rate decreased by 5.2 percentage points, which corresponded to a reduction of 484 thousand employed persons, while the unemployment rate increased from 7.8% in 2019 to 9.4% in 2020. The real average earnings of both the employed and the wage workers registered an increase of 2.6% and 3.5% respectively.

Distribuição dos ocupados, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2020
Employment distribution, by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2020

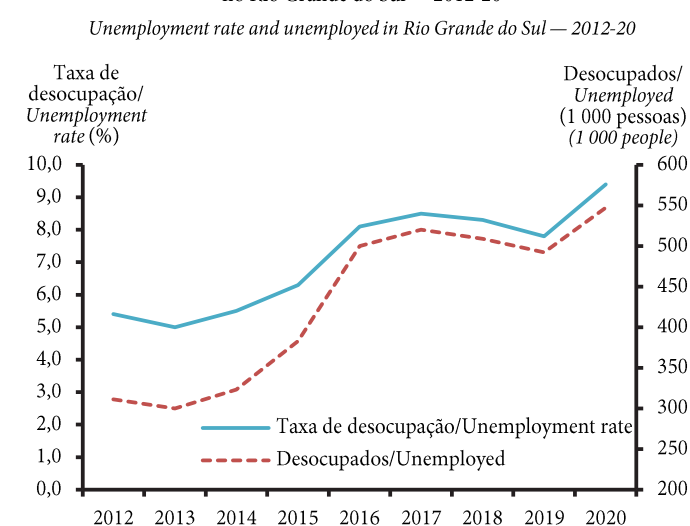


FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD.

NOTA: 1. Elaborado com os microdados da Pesquisa.
2. Dados anuais consolidados das quintas visitas.
3. The decimal point is a comma.

Taxa de desocupação e contingente de desocupados no Rio Grande do Sul — 2012-20
Unemployment rate and unemployed in Rio Grande do Sul — 2012-20

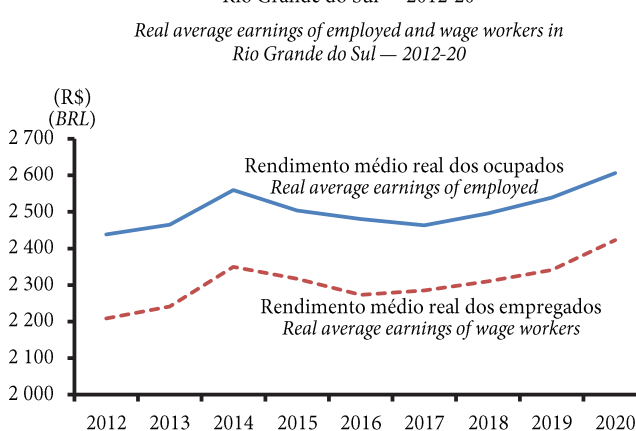


FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD.

NOTA: 1. Elaborado com os microdados da Pesquisa.
2. Dados anuais consolidados das primeiras visitas (2018-19) e das quintas visitas (2020).
3. The decimal point is a comma.

Rendimento médio real dos ocupados e dos empregados no Rio Grande do Sul — 2012-20
Real average earnings of employed and wage workers in Rio Grande do Sul — 2012-20



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua.

RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD.

NOTA: 1. Elaborado com os microdados da Pesquisa.
2. Dados anuais consolidados das primeiras visitas (2012-19) e das quintas visitas (2020).
3. Rendimento habitual do trabalho principal.
4. Rendimentos deflacionados para preços médios de 2020.
5. The decimal point is a comma.

População total, População em Idade de Trabalho, força de trabalho, ocupados, desocupados, taxa de participação na força de trabalho, nível de ocupação e taxa de desocupação no Rio Grande do Sul — 2012-20

Total population, working-age population, labor force, employment, unemployment, labor force participation rate, employment rate and unemployment rate in Rio Grande do Sul — 2012-20

DISCRIMINAÇÃO/DISCRIMINATION	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População total/ Total population	10 996	11 048	11 101	11 157	11 211	11 262	11 311	11 359	11 404
População em Idade de Trabalho (14 anos ou mais)/ Working-Age Population (14 years or older)	8 886	9 019	9 063	9 163	9 212	9 258	9 284	9 396	9 407
Força de trabalho/Labor force	5 779	5 982	5 919	6 069	6 151	6 120	6 092	6 280	5 852
Ocupados/Employment	5 468	5 681	5 596	5 686	5 652	5 600	5 584	5 788	5 304
Desocupados/Unemployment	311	300	323	383	500	520	509	492	547
Taxa de participação na força de trabalho (%) / Labor force participation rate (%)	65,0	66,3	65,3	66,2	66,8	66,1	65,6	66,8	62,2
Nível de ocupação (%) / Employment rate (%)	61,5	63,0	61,7	62,1	61,4	60,5	60,1	61,6	56,4
Taxa de desocupação (%) / Unemployment rate (%)	5,4	5,0	5,5	6,3	8,1	8,5	8,3	7,8	9,4

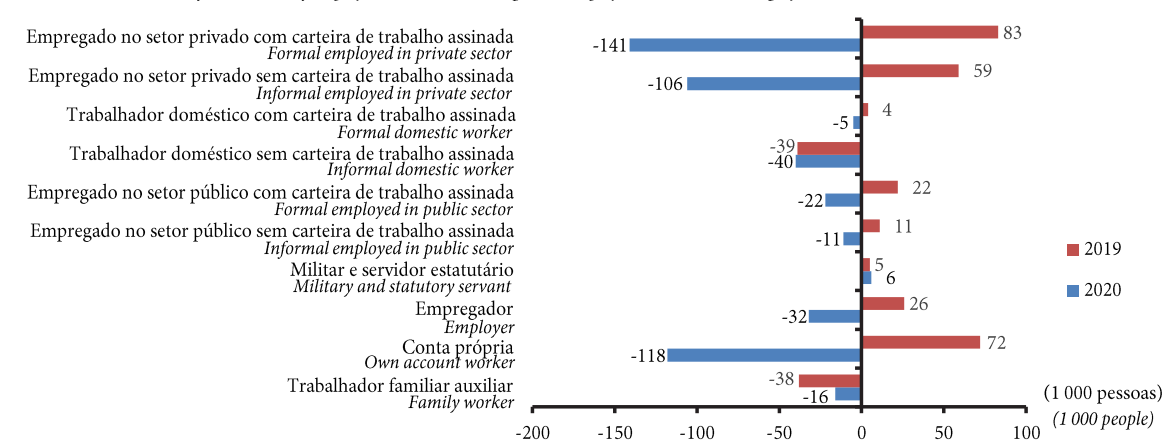
FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua.

SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD.

NOTA: 1. Estimativas da população total elaboradas com os microdados da Pesquisa.
2. Dados anuais consolidados das primeiras visitas (2012-19) e das quintas visitas (2020).
3. The decimal point is a comma.

Varição dos contingentes de ocupados, por posição na ocupação e categoria de emprego no Rio Grande do Sul — 2019 e 2020

Variation of the number of employed workers, according to the employment status and category, in Rio Grande do Sul — 2019 and 2020



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/PNAD Contínua.

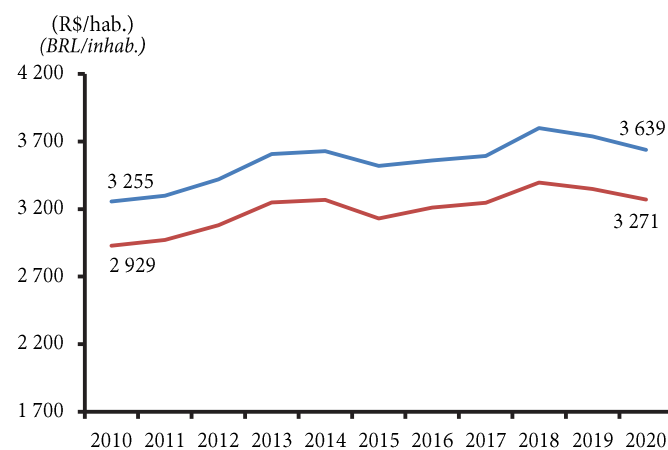
RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Continuous PNAD.

NOTA: 1. Elaborado com os microdados da Pesquisa.
2. Dados anuais consolidados das primeiras visitas (2018-19) e das quintas visitas (2020).
3. The decimal point is a comma.

Após queda, em 2015, seguida de crescimento até 2018, a carga tributária estadual *per capita* voltou a cair em 2019 e 2020, tendo chegado ao patamar de R\$ 3.639. A arrecadação do principal imposto estadual, o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), também se reduziu nos últimos dois anos considerados. Analisando-se a contribuição dos setores, a indústria de transformação representa cerca da metade do total arrecadado de ICMS. O grupo de despesa “pessoal e encargos sociais” representa 71% da receita de que o Estado dispõe para honrar seus compromissos — Receita Corrente Líquida (RCL). Analisando-se os gastos por função, a Previdência Pública estadual representou 37% da despesa liquidada (exceto despesas intraorçamentárias e transferências a municípios) no ano de 2020, constituindo-se, portanto, no principal fator estrutural a pressionar as finanças do Estado. Após três anos apresentando déficits orçamentários, em 2020, houve superávit, o que contribuiu para leve redução da dívida pública consolidada em relação à RCL.

The tax burden per capita decreased in 2015, followed by an increase until 2018, falling again in 2019 and 2020, in the state of Rio Grande do Sul, when it reached R\$3,639. The collection of the main state tax, the state value-added tax (ICMS), also interrupted the real growth trend. The two leading sectors in terms of ICMS collection, the manufacturing industry (almost fifty percent of the ICMS) and the wholesale trade, maintained their respective shares in the total collected. About 71% of the revenue the state counted on to pay its liabilities (current net revenue) was allocated to the payment of “personnel and social security” expenditures. The state’s Pension System accounted for 37% of the settlement expenses (except for intra-budgetary expenditures and transfers to municipalities) in 2020, being the main structural factor to constrain the state’s finances. After three years of budget deficits, in 2020 there was superavit, which contributed to the slight reduction of the public debt in relation to the current net revenue.

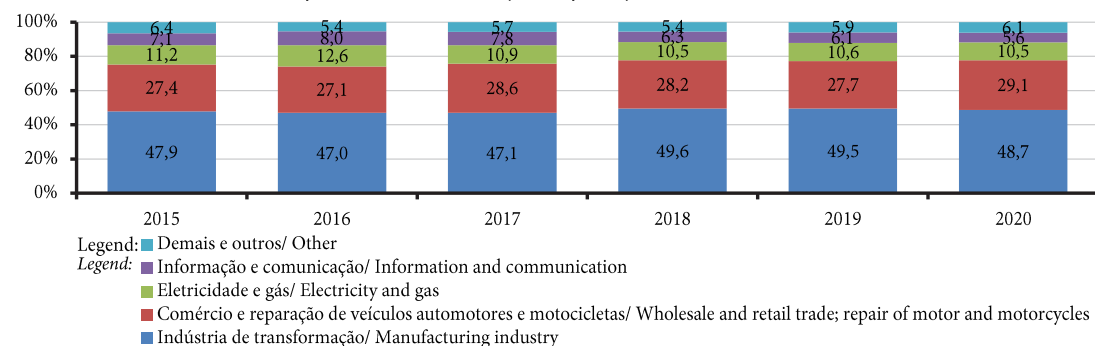
Evolução anual das receitas *per capita* no Rio Grande do Sul — 2010 -20
Annual evolution of revenues *per capita* in Rio Grande do Sul — 2010-20



Legenda/ Legend:
— Carga tributária estadual per capita/ Tax burden per capita
— ICMS per capita/ State value-added tax per capita

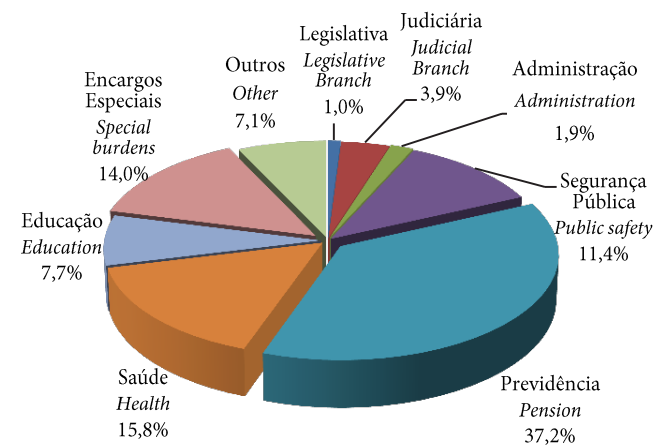
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Cotepe/Confaz.
RAW DATA SOURCE: Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE)/Cotepe/Confaz.
NOTA: Valores inflacionados pelo IPCA de dez./2020.
NOTE: Amounts inflated by the IPCA index of Dec. 2020.

Evolução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), segundo setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2015-20
Evolution of the state value-added tax, by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2015-20



FORNTE: Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
SOURCE: Department of Finance of Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
NOTA: 1. Valores inflacionados pelo IPCA de dez./2020.
NOTE: 1. Amounts inflated by the IPCA index of Dec. 2020.
2. A designação “demais e outros” inclui as categorias “demais classificações” e “não classificados” do Código de Atividade Econômica (CAE).
NOTE: 2. The label “other” comprises the categories “other” and “not elsewhere classified” of the Statistical Classification of Economic Activities in the European Community (NACE).
3. The decimal point is a comma.

Participação da despesa, por função, no total da despesa do Rio Grande do Sul — 2020
Share of the expenditure, by function, in the total expenditure of Rio Grande do Sul — 2020



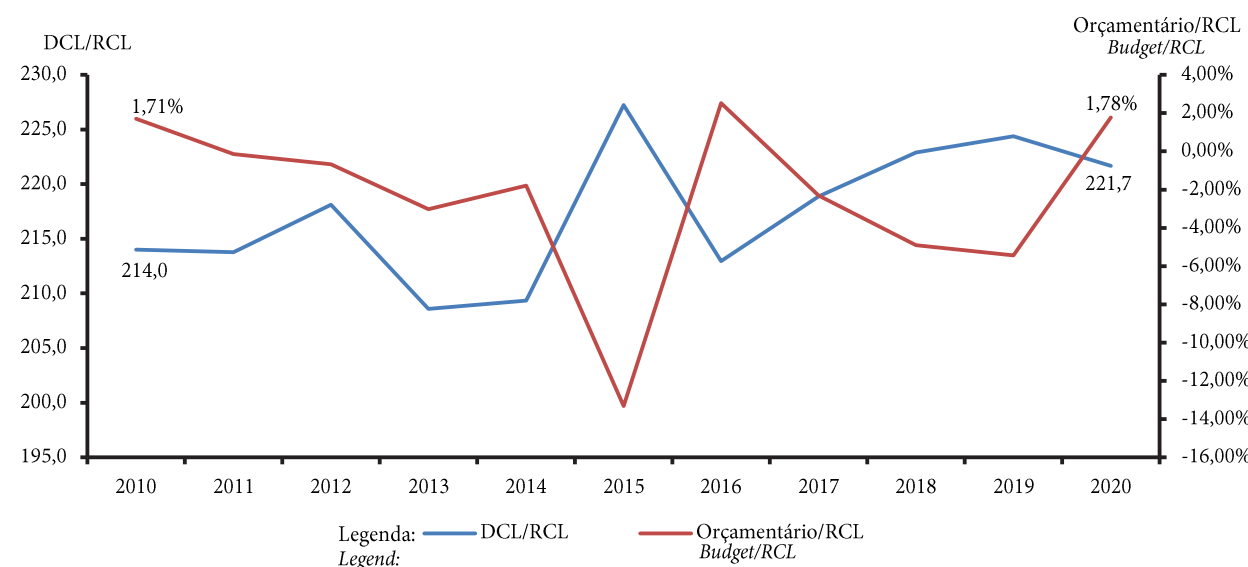
FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Relatório Resumido de Execução Orçamentária da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
RAW DATA SOURCE: Summarized Report of the Budget Execution of the Department of Finance of Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
NOTA: Despesa liquidada; não inclui despesas intraorçamentárias e transferências a municípios.
NOTE: 1. Settlement expenses; does not include intra-budgetary expenditures and transfers to municipalities.
2. The decimal point is a comma.

Valor da despesa e relação despesa/receita corrente líquida (RCL), por grupos, do Rio Grande do Sul — 2020
Expenditure value and the relationship between expenditure and current net revenue (RCL), by groups, in Rio Grande do Sul — 2020

GRUPOS	DESPESA (R\$ milhões)	DESPESA/RCL (%)
GROUPS	SPENDING (million BRL)	SPENDING/RCL (%)
Total das despesas (exceto intraorçamentárias)/ Total expenditure (except intra-budget transactions)	46 327,87	110,1
Pessoal e encargos sociais/ Personnel and social security	30 031,06	71,4
Juros e encargos da dívida/ Debt interests and charges	2 573,74	6,1
Outras despesas correntes/ Other current expenditures	11 447,93	27,2
Transferências a municípios/ Transfers to municipalities	0	0
Demais despesas correntes/ Other current expenditures	11 447,92	27,2
Investimentos/ Investments	430,18	1,0
Inversões financeiras/ Financial inversions	79,20	0,2
Amortização da dívida/ Debt amortization	1 765,77	4,2

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Relatório Resumido de Execução Orçamentária da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
RAW DATA SOURCE: Summarized Report of the Budget Execution of the Department of Finance of Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
NOTE: The decimal point is a comma.

Relação entre resultado orçamentário, dívida consolidada líquida (DCL) e receita corrente líquida (RCL) no Rio Grande do Sul — 2010-20
Relationship between the budget result, the net consolidated debt (DCL) and the net current revenue (RCL) in Rio Grande do Sul — 2010-20



FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Relatório Resumido de Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
RAW DATA SOURCE: Summarized Report of the Budget Execution and Fiscal Management Report of the Department of Finance of Rio Grande do Sul (Sefaz-RS).
NOTE: The decimal point is a comma.



O conjunto das obras revela, além do nível técnico e estético dos seus autores, a característica comum de vincular uma visão bucólica da natureza à temática ampla da identidade sul-rio-grandense. Observam-se desde visões evocativas da natureza, com a presença humana indireta sinalizada por barquinhos ancorados ou por construções de fazenda, até a presença marcante do gaúcho, tanto em vívidas cores quanto em contrastes de sombra e luz. São diferentes obras, permeadas de transversalidade, que trazem elementos da subjetividade gaúcha como representação da realidade cultural, política e social do Rio Grande do Sul.

O artista bageense Danúbio Gonçalves teve sua formação no Estado do Rio de Janeiro, onde estudou gravura em madeira e em metal e se especializou em desenho com Tomás Santa Rosa e Portinari. Suas famosas gravuras expressionistas Xarqueadas, que registram as etapas da produção do charque, tornaram-se uma das mais excepcionais expressões artísticas do País e evidenciam o engajamento político de Danúbio Gonçalves. Foi por seu intermédio que Glauco Rodrigues ingressou no Grupo de Bagé, composto por artistas das décadas de 40 e 50 do século XX que tanto contribuíram para a arte sul-rio-grandense.

Pintor, ilustrador cenógrafo e desenhista, Glauco Rodrigues começou a pintar, como autodidata, em 1945. Regionalista no Clube de Gravura (anos 50) e informal em seu período europeu (anos 60), Glauco Rodrigues realizou, a partir dos anos 70, uma pintura voltada para temas brasileiros, adotando recursos do movimento pop e do hiper-realismo, com um viés de alegoria e de sátira. Seu quadro Tradição, passado e futuro retrata o culto à tradição gaúcha convivendo harmonicamente com o avanço da indústria.

Elementos de modernidade, tanto nas técnicas quanto nos temas, são característicos também na obra de Ernst Zeuner. O pintor, desenhista e ilustrador alemão estudou na Academia de Artes Gráficas de Leipzig e veio para o Brasil em 1922, passando a viver em Porto Alegre. Notabilizou-se pela contribuição dada à Revista do Globo, na qual atuou como ilustrador. Suas imagens, de grafismo irreverente, forte apelo cromático e linguagem moderna, estão entre as mais arrojadas do período. Em têmpera, Zeuner documentou os costumes e o cotidiano da classe média brasileira. Formou novas gerações de artistas e desenvolveu uma série memorável de ilustrações para a Revista do Ensino.

Natural da Espanha, Maristany de Trias viajou extensamente pela Europa e pela América do Sul, fixando-se no Rio Grande do Sul a partir de 1922 e naturalizando-se brasileiro em 1938. Do Mediterrâneo, o pintor preservou o colorido vibrante e a predileção por paisagens; em Porto Alegre, foi professor de artes e artista documentador. Seu quadro Ponte de Pedra (s.d), que integra esta edição do **RS em Números**, é uma das obras cuja temática remonta às antigas cenas da capital, resgatando a história de Porto Alegre.

The works of art reveal, besides the technical and aesthetic level of their authors, the common characteristics of linking a bucolic view of nature with the theme of the identity of Rio Grande do Sul. One can observe themes as diverse as evocative visions of nature, with the indirect human presence signaled by anchored boats or farm buildings, and the remarkable presence of the gaucho, both in vivid colors and in contrasts of light and shadow. The works are permeated with transversality and bring elements of Rio Grande do Sul's subjectivity as a representation of the cultural, political and social reality of the state.

The artist Danúbio Gonçalves, born in the city of Bagé, was educated in the state of Rio de Janeiro, where he studied wood and metal engraving and specialized in drawing, having Tomás Santa Rosa and Portinari as his tutors. His famous expressionist etching Xarqueadas, which portrays the stages of beef jerky production, has become one of the most exceptional artistic expressions of the country and shows the political engagement of Danúbio Gonçalves. It was with his help that Glauco Rodrigues joined the Bagé Group, which comprised artists from the 1940s and 1950s and who have contributed a great deal to the art of Rio Grande do Sul.

A painter, set designer and draftsman, Glauco Rodrigues began painting as a self-taught artist in 1945. A regionalist at the Engraving Club (1950s) and an informal artist in his European period (1960s), from the 1970s on Glauco Rodrigues started focusing on Brazilian themes, adopting resources of the pop movement and hyperrealism, with an allegory and satire bias. His painting Tradition, Past and Future portrays the cult of the gaucho tradition living in harmony with the advancement of his industry.

Elements of modernity in both his technique and themes are characteristic of Ernst Zeuner's work as well. The German painter, draftsman and illustrator studied at the Leipzig Academy of Graphic Arts and came to Brazil in 1922, settling in Porto Alegre. He was noted for his contributions to Revista do Globo, for which he worked as an illustrator. His images, of irreverent graphics, strong chromatic appeal and modern language, are among the boldest of the period. Zeuner documented the customs and daily life of the Brazilian middle class in tempera. He shaped new generations of artists and developed a memorable series of illustrations for Revista do Ensino.

A native of Spain, Maristany de Trias traveled extensively in Europe and South America. He settled in Rio Grande do Sul in 1922 and, in 1938, became a Brazilian citizen. From the Mediterranean, the painter preserved the vibrant color and fondness for landscapes. In Porto Alegre, he was an art teacher and documentary artist. His painting Ponte de Pedra (n.d), which is part of this edition of **RS in Figures**, is one of the works whose theme goes back to the old scenes of the capital, rescuing the history of Porto Alegre.





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



dee.rs.gov.br